PMDB VAI À JUSTIÇA IMPUGNAR ELEIÇÃO DA MESA

Na hora da confusão a bancada do PMDB pediu ajuda ao deputado Clover Mota, que desaconselhou a impugnação. (Foto Pereira Santos)

Juramento dos vereadores Outman, Campelo, Sidrônio, Raquel e Odaísa

O PMDB protestou, alegando que o artigo 35 do Regimento Interno dava direito a ter nomes incluídos na chapa para a direção da Mesa da Câmara Municipal, e sua bancada retirou-se do plenário, num sinal de protesto porque o PDS, majoritário, havia negado acolhimento ao recurso oposicionista. Foi o primeiro tumulto na Câmara, ainda no início da nova legislatura, quando os 17 vereadores foram empossados na reunião que teve na direção dos trabalhos a vereadora Raquel Cândido, a mais votada a 15 de novembro. A sessão acabou durando mais de três horas, findando a eleição do médico Sidrônio Timóteo e Silva, do PDS, para a presidência, em uma chapa que só constaram nomes do partido governista.

Ao final da tarde a vereadora Raquel Cândido anunciou que o PMDB está preparando recurso junto à Justiça, para impugnar a vitória do PDS, alegando que houve erro "de direito". — Página 5

BAGUNÇA E TUMULTO NA POSSE DOS VEREADORES

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV — Porto Velho — quarta-feira, 2 de fevereiro de 1983 — Nº 14.438

PMDB NÃO ACREDITA NA PROMESSA DE TEIXEIRA

O PMDB recebeu com reservas a promessa do governador Jorge Teixeira de que manterá abertas aos deputados estaduais as secretarias e os programas do Governo.

"Parece que ele teme que nós exerçamos a função fiscalizadora", disse Clover Mota, enquanto Amir Lando, mesmo com ressalvas, disse dar "um crédito de confiança" ao governador".

Matéria na página 3 do 1º

ANDREAZZA ELOGIA AGRICULTURA-RO

Ao fazer uma análise do que foi sua visita a Rondônia, o ministro do Interior, Mário Andreazza, disse estar abismado com o que ele classifica "a nova política agrícola" que vem sendo implantada no Estado. Andreazza tomou conhecimento, através do superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina, de tudo o que vinha sendo implantado no Estado como apoio à agricultura, como os NUAR's, estradas vicinais, etc., e ressaltou que isso deixa margem para que Rondônia "seja realmente a grande fronteira agrícola de que o País necessita".

Página 4, 1º Cad.

Andreazza: abismado com a agricultura rondoniense

Angelo Angelim, do PMDB, (assinando termo de posse) deve ser secretário da ALE. (Foto Pereira Santos)

Deputados escolhem Mesa da Assembléia

A Assembléia Legislativa escolhe hoje a composição de sua Mesa Diretora, com a apresentação de chapa única, tendo como candidato à presidência o pedessista José de Abreu Bianco, num grupo que conta com quatro do PMDB e seis do partido governista. A sessão será dirigida pelo desembargador Darci Ferreira, que anteontem instalou a Assembléia, e começa às 20 horas, no prédio da ALE, na antiga policlínica Oswaldo Cruz.

Página 3 do 1º.

Escolas esquentam ensaios

As escolas esquentaram os ensaios, que os dirigentes consideram indispensáveis como apronto final de seus brincantes, para a disputa do título no próximo dia 13, na avenida Farquhar.

A noite, único horário que podem reunir todos os brincantes os dirigentes estão procurando aproveitar ao máximo de tempo para conseguirem o perfeito entrosamento entre passistas e ritmistas.

O mesmo está acontecendo com os blocos das diversas categorias, inclusive a Banda do Vai Quem Quer, que, apesar de não disputar a nenhum título e desfilar no sábado, é considerada como a melhor atração nos três últimos anos no carnaval porto-velhense, aumentando assim seu número de brincantes. Ontem, aconteceu o seu primeiro ensaio, às 18h30, com a presença de todos os seus músicos no trio elétrico.

O carnaval é notícia na página oito do 1º.

RONDONIENSES DEFENDEM INTERESSES DO ESTADO

A bancada rondoniense no Congresso Nacional vai estar unida na defesa dos interesses do Estado, segundo afirmaram ontem alguns dos deputados eleitos por Rondônia. A afirmativa foi feita logo após a posse no Congresso, anteontem.

Página 4, 1º

ROUMIÉ EMPOSSADO ONTEM, OAB

O advogado Miguel Roumié foi empossado ontem na presidência da secção de Rondônia da Ordem dos Advogados do Brasil, durante solenidade realizada no auditório do Tribunal do Júri, no Fórum Rui Barbosa. Roumié substitui a Pedro Origa Neto, que por dois anos esteve à frente da presidência da entidade. Durante seu discurso de posse, o novo presidente da OAB ressaltou o trabalho realizado pelo seu companheiro em favor da classe, ao mesmo tempo em que definiu algumas linhas de atuação da nova diretoria, visando principalmente o fortalecimento da classe no interior do Estado, com a criação de sub-secções da ordem.

Ele destacou ainda a construção da Casa do Advogado, que servirá de ponto de apoio principalmente para os interioranos, a dinamização de setores como a Comissão de Direitos Humanos e o fortalecimento da entidade como um todo, buscando a defesa dos direitos da classe.

Matérias nas páginas 4 e 5 do 1º Cad.

Roumié quando era empossado presidente da OAB-RO.

NA RUA

POLICIAMENTO

Para cerimônias como a de anteontem no ginásio Claudio Coutinho, o policiamento poderia ser mais discreto. Parecia até um campo de futebol, com os soldados na distribuição em que se encontravam. Pode ser tática militar, qualquer coisa do gênero, mas a discrição deve ser levada em conta.

PREJUIZOS

Por não terem qualquer informação sobre qual a altura dos fios que sustentarão a ornamentação e a iluminação da avenida, os carnavalescos estão procurando retardar por alguns dias a conclusão das obras na montagem dos carros alegóricos que apresentarão no dia 13, mas já mandaram alguns de seus carnavalescos darem uma observada junto à comissão organizadora para saber ao certo como deverão trabalhar seus carros alegóricos.

DENTEL

"Nada mudou", disse o diretor do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel), Antonio Fernandes Neiva, sobre o decreto presidencial assinado na última sexta-feira que da nova regulamentação à lei Nº 5.785 que estabelece as normas para a renovação das concessões dos serviços de radiodifusão de sons e imagens.

Segundo o diretor do Dentel, este decreto, de número 88.066, apenas faz parte da política desburocratizante do Governo Federal e procura simplificar as renovações dos serviços de radiodifusão. Para isto, foi reduzido o número de documentos exigidos para a renovação da concessão.

"Estamos em época das autorizações, que têm validade por dez anos das emissoras de radiodifusão sonora. E o Governo resolveu simplificar a quantidade de documentos que era exigida, uma quantidade de documentos muito grande, e que agora se reduz a um mínimo indispensável à análise perfeita da conveniência de renovar estas outorgas", disse Antonio Fernandes Neiva.

O diretor do Dentel acrescentou que, apesar da simplificação, o Ministério das Comunicações será mais exigente quanto à parte técnica das emissoras já que, segundo ele, "até hoje, grande parte das emissoras de rádio ainda não está enquadrada às normas técnicas que regem os serviços de radiodifusão.

TUBERCULOSE

Os técnicos Germano Gerhardt Filho — Diretor da Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária do Ministério da Saúde, Gilmário Teixeira, encarregado do Serviço de Doenças Transmissíveis do Inamps, Edgar Mohs — consultor do Opas, e José Miranda — responsável pela unidade de Atendimento Especial para o Controle da Tuberculose na área indígena, chegaram a Belém, para participar do encontro de Avaliação da Tuberculose promovido pela Secretaria de Estado de Saúde Pública.

O encontro que está sendo realizado no balneário de Mosqueiro, reúne ainda técnicas de secretarias de Saúde dos Estados na região Norte e do Centro-Oeste, para discutir ainda a programação a ser executada durante este ano de 83, dando continuidade aos trabalhos já desenvolvidos durante o ano passado.

ACIDENTE

A supervisora de menores Maria Antonia Catunda, que se encontra em gestação, foi vítima sexta-feira última de abalroamento de carro quando retornava da Promoção Social à noite. Antonia, recebeu escoriações e levou diversos pontos na cabeça, encontra-se em estado de observação médica em sua residência.

CENA DA CIDADE

Em meio a tanta discussão, na Câmara, com acusações de violação ao Regimento Interno e outras mais, ameaças de impugnações, o garoto nem conversou duas vezes: sem camisa, sem sapatos, só de calção e com toda a seriedade que os seus três anos poderiam lhe conceder, invadiu o plenário do Legislativo e foi ver o que a vereadora Elizabeth Badocha estava fazendo. Em tempo: o garoto é filho do líder do PMDB, vereador Daniel Nascimento e fez uma "farra" chamando todos que estavam no corredor para ver "o papai falar".

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A histeria a que está sendo levado — ou está impondo — o administrador do ginásio de esportes Cláudio Coutinho, professor José Santana de Medeiros, no tocante ao piso da área de jogo, e os maus modos com que ele ou seus prepostos tratam os que por razões profissionais têm de pisar aquele local, já deveria ter chamado a atenção do secretário de Cultura, Esportes e Turismo, professor Vitor Hugo, a cujas mãos é impossível que ainda não hajam chegado as queixas ou que certamente não poderá alegar desconhecer as denúncias que, envolvendo sempre o mesmo fato e os mesmos personagens, têm sido feitas através da Imprensa.

No caso, alguém está se fazendo de avestruz. E certo que só irá tomar uma providência maior quando alguém reagir à agressão que se é vítima ao ter que ir ao piso do ginásio.

Anteontem à noite houve apenas repetição: fotógrafos foram advertidos (o do AM foi ameaçado pelo próprio diretor do ginásio) e o radialista Júlio Júnior foi puxado pelo diretor, que quase arranca o equipamento do profissional da Imprensa que cometeu o "crime" (segundo a mente do professor José Santana de Medeiros, é crime) de tentar transmitir a palavra de um deputado na hora do juramento. O radialista, é bom que se registre, estava pisando o carpete colocado justamente para proteger o piso.

Ainda durante a disputa da Taça Brasil de Voleibol, um dos árbitros foi proibido de entrar no ginásio porque estava com um calçado com solado de borracha. Na lei imposta pelo diretor do local, apenas os que calçam tênis têm direito a pisar aquele "sagrado" solo. Desconhece as mais comezinhas regras de esportes no tocante ao calçado (aliás, o diretor é formado em Educação Física — imaginem).

Apenas para exemplificar: se a seleção russa, campeã mundial de basquete vir a Rondônia, não joga no Cláudio Coutinho: o seu técnico se apresenta sempre de traje passeio completo — e isso, como exigia o cerimonial de anteontem para a instalação da ALE — exige sapato de couro. E então estaríamos criando um problema nacional, apenas porque alguma mão protetora prefere fechar os olhos às aberrações provocadas pelo diretor do ginásio.

Até amanhã.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Brasília (EBN) — O Banco do Brasil, através do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científico (Pipec) abriu inscrições para o concurso Tecnologia Nacional destinado a premiar pesquisas realizadas no País, relacionadas com tecnologia sobre despoluição ambiental. Melhoramento genético e desenvolvimento da apicultura. Ao todo serão distribuídos Cr$ 15 milhões em dinheiro aos cinco primeiros colocados, assim distribuídos: Cr$ 5 milhões, 1.º lugar; Cr$ 4 milhões, 2.º lugar; Cr$ 3 milhões, 3.º lugar; Cr$ 2 milhões, 4.º lugar e Cr$ 1 milhão, 5.º lugar.

Rio e Adjacências

Josias de Macêdo

O suplente — quase deputado federal — João Lucena, diretor do Trânsito, apesar de algumas críticas, que ao ver do colunista são injustas, continua a cumprir o que prometeu: se não moralizar o trânsito, pelo menos está tentando endireitar o que estava e ainda continua errado. As "batidas" efetuadas diuturnamente são a prova de que Lucena quer endireitar. Por outro lado, pretende dar maior rigor aos exames de motoristas, sem contudo querer dificultar a habilitação dos candidatos. Assim, agora Lucena está pretendendo excluir da prova de exame para motorista a balisa. Mas "apertando" o exame de vista e o psicotécnico. Estes vão ser rigorosos, mas não injustos, visando apenas a reprovação dos candidatos. O exames de Legislação do Trânsito será rigoroso, mas apenas nas partes que interessam diretamente, aos motoristas. Sim, porque estes estão se submetendo a exame para motorista e não para professores de Direito. O diretor do Trânsito está imprimindo rigor na fiscalização dos veículos com chapas de outros Estados. É que, em sua maioria têm problemas no DETRAN ou mesmo na delegacia de Roubo e Furtos. Agora mesmo foram apreendidos 4 carros, sendo 3 Brasília e um Fiat. Todos estão com o número dos motores rasurados. Por isso estão presos no pátio do DETRAN e só serão liberados após o resultado das consultas que foram pedidas aos Estado de origem. Quanto às caçambas que trafegam transportando cascalhos e areia, sem a cobertura, já foram tomadas as providências. Foi oficiado à PM-Ro solicitando a apreensão das mesmas.

* * * *

O agrônomo Wiliam Curi, presidente da CODARON, já está entre nós. Retorno a Porto Velho, após gozar um período de férias em São Paulo, entre seus familiares. Curi já reassumiu suas funções na CODARON e promete onde pretende continuar a desenvolver suas atividades, cuja principal meta é contribuir para o desenvolvimento de Rondônia. Politicamente, nada quis revelar. Mas agradeceu ao colunista a divulgação do apoio que o governador Jorge Teixeira, no dia 31 de dezembro último, lhe deu publicamente.

* * * *

E não esqueçam, governantes e comerciantes, quem não divulga nada é porque nada tem a divulgar... e quem nada tem a divulgar é porque nada fez e nada irá fazer...

* * * *

A firma Teixeira & Teixeira S. especialista em vendas de tintas, carpetes, tapetes e que tem à frente a jovem-senhora Marilda Teixeira, após as grandes vendas natalinas e de fim de ano está renovando todo o seu estoque de mercadorias. E o resto do estoque agora renovado está sendo vendido por preços excepcionais, segundo a chefe da firma, sra. Marilda Teixeira. Vai, lá... lá a ha!

* * * *

A nova recauchutagem da Lei Salarial saiu, apesar dos desmentidos. As normas, segundo os "experts" foram ditadas e a emendas do FMI — fundo da Miséria Internacional.

* * * *

Esta é a grande verdade: o patrimônio do Bonsão — supermercado Teixeira — reside na confiança e apoio que recebe de seus fregueses e amigos. No Bonsão o seu tostão vale muito mais...

* * * *

Jamais a Justiça do Trabalho aceitou em suas linhas mestras o art. III do Decreto-Lei n.º 200, porque o serviço eventual na administração do Estado é quase sempre permanente, criando, com isso, o vínculo empregatício. Com a palavra o secretário de Administração, dr. Teobaldo Viana.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917

EURO TOURINHO
Diretor Geral

LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente

NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa

LIGIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica

JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe

Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels.: 221-4561, 221-4087 e 221-3077

Impressa em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	24.000,00
Interior (Anual)		
Exemplar do Dia	Cr$	70,00
Exemplar Atrasado	Cr$	140,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 341-8887 — CEP 22201 — Telex 021-23646. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9.º andar — Telefone: (011) 231-1823 — CEP 01044 — Telex 011-23417. SIMA — Brasília: Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297.

Ponto de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

Bianco deve ser eleito presidente da Assembléia

Aragão será o 2º vice

O deputado estadual José de Abreu Bianco, eleito com quase 10 mil votos — a maior votação do Estado, será apontado hoje para encabeçar a chapa única que escolherá os membros da Mesa da Assembléia Legislativa, num bloco de composição com seis de seu partido e quatro do PMDB, que negociou a distribuição dos cargos.

O PDS já havia indicado há mais de uma semana os seus candidatos, durante uma reunião dos 15 membros da bancada, que indicou por 12 votos a dois e um em branco, Bianco para encabeçar a lista. O PMDB só tomou a decisão sobre a composição e indicou os nomes na reunião de anteontem da bancada, quando também oficializou o deputado Thomás Correia, como o líder da bancada em plenário.

RESOLUÇÃO

Como primeira medida, entretanto, para a realização da eleição, deverá ser apresentada Resolução número Um, de autoria do deputado peemedebista Cloter Mota, que cria os cargos da Mesa Diretora e dá atribuições para cada uma das funções, estabelecendo também o comportamento dos deputados e a maneira como deverá se conduzir a eleição.

Este documento, segundo Cloter, vai permitir que seja instituído o primeiro poder da ALE. "Afinal precisamos de uma norma para nos guiar. Fiz um primeiro material que depois foi trabalhado com os outros deputados para ser submetido ao plenário", explicou Cloter.

A CHAPA

Para a eleição, a chapa única estará composta dos seguintes nomes: presidente — José de Abreu Bianco (PDS); 1º vice — Zuca Marcolino (PDS); 2º vice — José Ronaldo Aragão (PMDB); 1º secretário — Oswaldo Piana Filho (PDS); 2º secretário — Angelo Angelim (PMDB); 3º secretário — Walderedo Paiva (PDS); 4º secretário — Jerry Badocha (PMDB); 1º suplente — Jo Yutaka Sato (PDS); 2º suplente — Francisco Nogueira Filho (PDS) e 3º suplente — Cloter Saldanha da Mota (PMDB). A eleição será feita sob a presidência do desembargador Darci Ferreira, com a sessão iniciando às 20 horas e o convite para que dois deputados, um de cada bancada, secretariem os trabalhos. Darci deverá fazer a chamada nominal dos parlamentares, que votarão preenchendo a cédula no salão nobre, bem ao lado do plenário e colocação o voto na urna sobre a mesa da presidência dos trabalhos.

Em seguida, será feita a apuração e proclamação dos eleitores, que tomarão posse imediatamente, havendo discursos de um representante de cada bancada, do desembargador e do presidente eleito, que encerrará a sessão e convocará o início dos trabalhos constituintes para a manhã do dia seguinte, amanhã.

Nogueira será um dos membros da Mesa da ALE. (Fotos Peruíto Santos).

CLOTER QUER EMENDAR LEI

O item seis da Lei Orgânica dos Municípios, colocada em vigor pelo governador Jorge Teixeira, a 31 de dezembro de 1981, será motivo de análise do deputado estadual Cloter Mota, do PMDB porque, segundo o parlamentar "com ele se cerceando o direito constitucional de os vereadores convocarem sessões extraordinárias e isso pode levar a que um prefeito se aproveite do fato para, em seguida, manipular o Poder Legislativo".

Cloter disse que já estudou detidamente a Lei e que irá então fazer os reparos necessários.

SORTEADOS GABINETES DA ALE HOUVE ERRO

Por sorteio, realizado anteontem, foram designados os locais dos gabinetes no prédio da Assembléia Legislativa: logo no corredor de acesso ao plenário, está o primeiro pertencente ao deputado Marvel Falcão, eleito pelo município de Espigão D'Oeste.

O menor gabinete ficou para o deputado Aminael Gomes da Silva, mas houve reclamações: o deputado Jô Sato disse não entender a razão de haver sido mudado seu gabinete para os fundos da última ala do complexo da ALE. O maior gabinete, no entanto, ficou para o peemedebista Sérgio Carminatto, eleito por Vilhena, que já tem planos para dividi-lo em três salas.

Mas também houve erro: o gabinete destinado ao deputado Messias Silva, do PDS, teve a placa colocada em nome do suplente de deputado federal pelo PMDB, Messias Flores, o que provocou a reclamação do pedessista.

ALAS

Outro detalhe importante foi quanto ao posicionamento dos gabinetes. Alguns deputados comentaram que deveriam primeiro ter sido sorteadas as alas ficando uma para o PDS e outra para o PMDB, ao contrário do que foi feito, quando houve total mistura entre os membros das duas bancadas.

Políticos divergem quanto a posição de Teixeira.

TEIXEIRA AOS DEPUTADOS: SECRETARIAS ESTÃO ABERTAS

"Todos os programas de Governo e todas as secretarias estarão abertas aos deputados, inclusive, seja qual for o partido a que ele pertencer, porque pretendemos manter o melhor entendimento possível com os representantes do povo que, afinal, são, também responsáveis pelo que se conseguir e têm que ajudar a consolidar o Estado. Peço que todos me perdoem pelas coisas que, nestes quatro anos, apesar do esforço que temos desenvolvido, não foram bem feitas".

Este trecho final do discurso do governador Jorge Teixeira foi recebido de maneira diversa pelos deputados durante a instalação — feita com voz embargada pela emoção, pelo presidente do TRE, desembargador Darci Ferreira — da Assembléia Constituinte.

REPERCUSSÃO

O peemedebista Amir Lando prefere dizer que dá um crédito ao governador: "Porém vamos verificar bem de perto o que está acontecendo e o que está sendo feito".

Dele discorda, no entanto, o também peemedebista Cloter Mota. "O governador não quer que a Assembléia faça fiscalização do trabalho do Executivo, quer que só haja colaboração. Temos nossa função e não vamos nos afastar dela".

DIALOGO

Aminael Silva, do PDS, afirmou que "o diálogo proposto é necessário, até mesmo para que se mantenha o equilíbrio entre poderes. E cada deputado, que tem milhares de votos garantindo seu mandato, deve receber de parte do Poder Executivo, a atenção que esses representantes do povo merecem, com informações e diálogo constante".

D. JOSÉ MARTINS NÃO FOI A INSTALAÇÃO: ALE

Uma ausência foi sentida durante a instalação da Assembléia Constituinte e posse dos deputados estaduais eleitos por Rondônia: a do arcebispo de Porto Velho, d. José Martins da Silva, um dos convidados pelo Tribunal Regional Eleitoral para compor a mesa juntamente com o governador Jorge Teixeira, o ministro Mário Andreazza e outras autoridades.

A ausência de d. José Martins foi sentida de imediato pelo público presente, uma vez que o TRE havia anunciado anteriormente os nomes das pessoas que comporiam a mesa. Outro ponto considerado falho foi a pequena quantidade de pessoas presentes ao evento deixando quase vazias as arquibancadas do Ginásio Cláudio Coutinho.

Ausência do arcebispo foi notada na posse dos deputados.

ADIADA INSTALAÇÃO DO ANO JUDICIÁRIO

Ainda não foi desta vez que o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Fouad Darwich Zacharias, fez a abertura do ano judiciário, depois do recesso e das férias coletivas, conforme havia sido anunciado pelo próprio desembargador. A não instalação se verificou em função da falta de quorum, uma vez que dois desembargadores, Hélio Fonseca e Darci Ferreira, não se encontram na cidade. Eles foram até Vilhena, onde participaram da solenidade de posse do prefeito daquele município.

De acordo com a nova programação traçada pelo Tribunal de Justiça, o ano judiciário será instalado às sete horas de amanhã, no auditório do Tribunal Pleno. Na oportunidade, o presidente do TJ fará prestação de contas do primeiro ano de atuação do órgão.

GT O GIGANTE DOS TECIDOS Tecidos de alta qualidade
R. Rosa de São Bento, 17

am 5

Bancos prontos para receber declaração: IR

Em todos os bancos que receberam as instruções para o recolhimento das guias declaradas pelos contribuintes, a informação era de que ninguém havia comparecido ainda para entregar os documentos do IR, mas que estão preparados com funcionários específicos, chegando até a seis pessoas específicas para receberem e fornecerem instruções.

Na delegacia da Receita Federal, o mesmo esquema: vários funcionários no balcão de informações, com todas as instruções, além do convênio assinado com o Senac, que deverá aplicar na próxima semana um curso de atualização para quem estiver interessado.

PRAZO

Os declarantes dispõem dos seguintes prazos para entregarem suas guias preenchidas aos bancos: dia 31 de março, caso tenha direito a restituição, enquanto que até o dia 29 de abril, o pessoal isento.

Os bancos informaram que deverá estender seu funcionamento, nos dois dias do prazo final pela noite. O Banacre, por exemplo, deverá ir até à meia-noite.

ENDEREÇO

Algumas das orientações da Receita Federal é sobre a mudança de endereço dos próprios contribuintes, pois quando os mensageiros forem entregar os formulários e não encontrarem, aí quem não recebeu deve recorrer aos correios ou mesmo à delegacia da Receita e procurar informações.

O comandante Magalhães não terá festa no 5º ano à frente da PM. (Foto Nascimento)

Missa para os mortos: Cacoal

Em Porto Velho e Cacoal, o Comando da Polícia Militar mandará celebrar missas amanhã, em memória aos 11 mortos durante a explosão do paiol e quartel da Polícia Militar, em meio a um temporal na madrugada do dia três de fevereiro do ano passado.

As cerimônias religiosas, onde deverão ser chamados nominalmente o tenente Rui, os nove soldados e o civil mortos, segundo o comandante da Polícia Militar, coronel Lauro Magalhães, serão as únicas atividades ligadas ao fato.

O coronel Magalhães também disse que não haverá festa no dia cinco, quando ele completa o primeiro ano à frente da PM, quando se tornou o terceiro comandante, substituindo o coronel Azambuja.

RO TEM NOVA POLÍTICA AGRÁRIA, DIZ ANDREAZZA

De volta de uma viagem de três dias em Rondônia, onde inaugurou milhares de habitações populares, participou da instalação da primeira Assembléia Legislativa do Estado, e recebeu a comenda Marechal Rondon (a primeira outorgada) e de outros eventos, o ministro Mário Andreazza revelou ter visto "nascer em Rondônia uma nova formulação política agrária, de tal maneira revolucionária que acelerará ainda mais o desenvolvimento daquele Estado, transformando-o num dos mais positivos polos de produção do nosso País".

O entusiasmo do ministro Mário Andreazza foi provocado pela visita que realizou ao Núcleo Urbano de Apoio Rural (NUAR) de Ouro Preto (NUAR Nova União), projetado para abrigar 400 famílias de colonos e que já conta, em pleno funcionamento, com um armazém da Cibrazem, colégio de primeiro grau com cinco salas de aula, dez escolas multigraduadas, 10 postos de saúde (primeiro atendimento), um posto de saúde tipo consultas médicas um centro administrativo com serviços de assistência técnica e Correios, uma residência de trânsito, rede de energia elétrica, reservatório com 50 mil litros de água potável, 120 km de estradas rurais, etc.

Mais entusiasmado ficou ainda o ministro Andreazza ao ser cientificado pelo superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina, que aquela oportunidade outros nove Nuars daquele tipo também estavam sendo inaugurados nos municípios de Ariquemes (1), Jaru (3) Ouro Preto do Oeste (mais um) Ji-Paraná (1) Cacoal (2), Espigão D'Oeste (1).

Além de expor a nova formulação da política agrária que está sendo executada em Rondônia, através da Codaron, o superintendente da Sudeco revelou ao ministro Andreazza que "até 1985 pretendemos atingir a meta de implantar mais de 16 mil famílias de colonos diretamente, e paralelamente, executar a interiorização dos serviços urbanos ao longo da BR-364, visando atender as necessidades básicas do agricultor, no tocante à saúde, educação, promoção social, carecendo no apoio à produção agropecuária". Esses novos 29 Nuars serão implantados nos municípios de Ariquemes (6) Jaru (6), Ouro Preto do Oeste (6) Ji-Paraná (1), Presidente Medici (5) e Cacoal (5).

Segundo o superintendente da Sudeco, a grande motivação para a implantação dos Núcleos de Apoio Rural Nuar-s em Rondônia foi o crescimento progressivo da grande migração para o novo Estado, determinando o assentamento de colonos cada vez mais distantes das bases da BR-364, sem condições de atendimento social e sem meios para o escoamento da produção.

Como primeira iniciativa, foi feita a abertura de estradas permanentes, e coletoras, que avançam até pontos selecionados, onde existe armazenamento intermediário para aglutinar a produção de sua área de influência, num raio de 15 a 20 km, através de estradas alimentadoras de menor capacidades de tráfego e mantida pelo trabalho comunitário de seus usuários.

ROUMIÉ QUER OAB AINDA MAIS FORTE

Fortalecer ainda mais a OAB, dar maior assistência aos advogados do interior do Estado, iniciar a construção da Casa do Advogado e dinamizar a atuação da Comissão de Direitos Humanos são alguns dos principais planos do novo presidente da Secção de Rondônia da Ordem dos Advogados do Brasil, Miguel Roumié.

Roumié assumiu às 20 horas de ontem o cargo, em substituição a Pedro Origa Neto. Durante a campanha, realizada poucos dias antes das eleições, em novembro último, Miguel Roumié já havia definido seu cronograma de trabalho, que visa basicamente mais a unificação do órgão em favor dos advogados rondonienses.

A Biblioteca do Advogado vai merecer da nova diretoria atenção especial e mesmo sincronizado com a Casa do Advogado, cuja obra de construção será iniciada dentro dos próximos dias, visando a entrega, o mais rapidamente possível, aos associados da entidade.

Roumié pretende, ainda, desenvolver um trabalho voltado para a defesa da população, dinamizando a atuação da Comissão de Direitos Humanos. Ele espera, finalmente, que haja uma participação mais ativa da classe junto à Ordem, o que implicaria em seu fortalecimento a curto e médio prazo.

Congresso: Bancada rondoniense pede mais investimentos: região

Os parlamentares do Estado de Rondônia, que tomaram posse ontem no Congresso Nacional, declararam ser como linha mestra de sua atuação, na atual legislatura, a luta pela manutenção de obras fundamentais de infra-estrutura em andamento na nova unidade da Federação.

Por sua vez, o deputado federal Francisco Erse, o mais votado do seu partido, destaca que o fato de ser pequena a bancada de Rondônia na Câmara dos Deputados, (apenas oito parlamentares) deverá ser compensado por uma dinâmica e coesa atuação em defesa dos interesses rondonienses.

No campo político, os deputados da nova unidade federativa propugnarão pela conquista de maior peso político junto aos centros de decisão, principalmente quando se tratarem dos interesses do seu Estado e da Região Amazônica, não se afastando a possibilidade de ação coordenada também com os parlamentares nordestinos quando em defesa de maior atenção para as regiões mais carentes de investimentos no País, o Norte e o Nordeste. Como representante de Rondônia, tomaram posse ontem no Congresso Nacional Claudionor Roriz, Odacir Soares e Galvão Modesto, todos do PDS, no Senado; e Assis Canuto, Francisco Erse, Francisco Sales, Leônidas Rachid e Rita Furtado, PDS, além de Múcio Athayde, Olavo Pires e Orestes Muniz, PMDB, na Câmara dos Deputados.

Curadores reunidos no Amazonas

Manaus (EBN) — Com a participação de nove curadores (cinco mulheres) e cerca de 30 universitários, começou ontem o 1.º Encontro Estadual de Curadores, classificado como "inédito no Brasil", que se prolongará até amanhã, no Centro de Treinamento e Extensão Rural da Emater (Km-28 de Manaus-Itacoatiara) e que é realizado pela Universidade do Amazonas e pela Codeama (Centro de Desenvolvimento, Pesquisa e Tecnologia do Estado).

O encontro foi aberto pelo prof. Frederico Arruda, que disse que "a idéia não foi transformar os curadores em objeto de curiosidade" mas reunir o quanto for possível de informações e experiências da utilização de plantas medicinais que eles possam fornecer.

"É a primeira vez no Brasil — disse Arruda — que se reconhece oficialmente o trabalho dos curadores. É muito fácil alguém dizer que reconhece esse trabalho, mas só agora o reconhecimento é feito pelo governo".

A medicina caseira passa, a partir deste encontro, a ser examinada com maior interesse e credibilidade por parte de professores e universitários, através da troca de informações e depoimentos calcados em conhecimentos empíricos mas, de agora em diante, analisados pelo método científico.

O encontro prossegue hoje, quando novas receitas de remédios caseiros serão levadas a conhecimento dos universitários que participam da reunião, sempre com o objetivo de aproximar o conhecimento científico do conhecimento empírico.

FAÇA TURISMO EM MANAUS

PARA SUAS FÉRIAS NEGÓCIOS OU FINS—DE—SEMANA NA ZONA FRANCA

HOSPEDE-SE NO

CARAVELLAS PÁLACE HOTEL

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suítes de luxo - Suítes executivas - Apartamento de luxo - Apartamento standard - Apartamento simples

Rua Joaquim Sarmento, 141 - Tel.: 232—1179 PBX

VENDE-SE

Um Opala Comodoro 81, bege com ar condicionado em bom estado de conservação pneus novos. Tratar Av. Kennedy, 480 — Fone: 221-5389 — 3685 com Sr. Beto.

EXTRATO DE DECLARAÇÃO DE FIRMA INDIVIDUAL

A J. A. SOUZA, é uma firma individual, com tempo de duração indeterminado, fundada em 13.02.87, com sede e foro nesta cidade, à av. Nações Unidas, 284, tendo o registro no CGC sob n.º 05.971.422/0001-40.

A firma tem fim o Serviço de Conserto e Montagem de Aparelhos Elétricos.

O titular da firma, é o senhor JOSÉ ALVES DE SOUZA, portador da Cédula de Identidade n.º 3077 e CPF n.º ...... 005.748.642-53.

O capital é de 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros).

Porto Velho RO, 01 de fevereiro de 1983.

José Alves de Souza

GV A GIGANTE DO NORDESTE

R. Barão do Rio Branco, 97

COLÉGIO EINSTEIN

UM AMOR DE COLÉGIO

matrículas abertas para o seu sucesso

O SUCESSO NA FACULDADE DEPENDE DE UM BOM 2º GRAU. DESDE JÁ RESERVE A SUA VAGA NO COLÉGIO EINSTEIN E GARANTA O SEU SUCESSO. A MELHOR EQUIPE E O MELHOR ENSINO DA CIDADE.

RUA GONÇALVES DIAS - CENTRO - FONE: 221-3185

PROCURA-SE

Uma empregada doméstica para família de 4 pessoas. Paga-se bem, tratar pelo fone: 221-4592.

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOÃO BERNARDO DE OLIVEIRA NETO comunica para os devidos fins que perdeu, todos documentos do veículo de placa AH-4922.

DOCUMENTOS PERDIDOS

TRIANGULO DE RONDONIA LTDA. CGC 05.211.934.4000/80, perdeu todos os documentos do Jeep Placa JP-1045, Chassis LA1-BPA-61868, Ano 74, côr vermelho.

DOCUMENTOS PERDIDOS

FAUSTINO CAETANO DA SILVA, CPF. 073.744.709/59, perdeu todos os documentos do carro marca Dodge — D-950, Placa JP-2978, Chassis TO-38891, côr Branca.

DOCUMENTOS PERDIDOS

MOACIR SANTOS comunica para os devidos fins que perdeu, Certificado de Propriedade do seu veículo de placa AA-6861 Volkswagem 1300-L.

VENDE-SE

Um telefone residencial. Tratar pelos telefones 221-0345, 221-0187 ou ... 221-0643, pela manhã com Sr. DOUVEL.

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antônio Kasse Pires Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.882

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n's I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro, Renato de Menezes David com Dalba Pires Sarqueira. Ele é natural de Manaus - Estado do Amazonas, nascido em 24 de janeiro de 1956. Profissão motorista. Estado Civil solteiro, domiciliado e residente na BR-319, Km. 01 s/n°, nesta cidade, filho de Waldemar David e de dona Dalva Cecília de Menezes, residentes em Coari — Estado do Amazonas. Ela é natural de Barreiro, dist. de Barra do Garças — Est. de Mato Grosso, nascida em 05 de abril de 1966. Profissão do lar. Estado Civil solteira, domiciliada e residente na BR-319, Km 01, s/n°, nesta cidade, filha de Serafim Pires de Sarqueira e de dona Maria Teixeira de Sarqueira, residentes no endereço retro.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da comunhão parcial de bens.

Porto Velho-RO, 27 de janeiro de 1983.
Livro D 004 fls. 228.

Empossados os 17 Vereadores

A cerimônia de posse dos novos vereadores de Porto Velho, ontem, começou com um atraso de 40 minutos e foi prejudicada pelas falhas do serviço de som da Câmara que funcionou pessimamente. Também não havia microfones nas bancadas, dificultando o pronunciamento dos vereadores e que o público pudesse acompanhar suas palavras.

José Viana dos Santos, que foi o presidente da Câmara na última legislatura, presidiu os trabalhos de posse, tendo convidado a ter assento na mesa também, o assessor parlamentar Eudes Lustosa, representante do governador Jorge Teixeira, o prefeito Sebastião Valladares, Deputado Jacob de Freitas Atallah, representando a Assembléia Legislativa e o reitor Euro Tourinho.

POSSE

Convidando os vereadores eleitos a 15 de novembro para assumirem os seus mandatos, estes ouviram a leitura do termo de posse, prestaram o juramento de "exercer, com dedicação e lealdade, o mandato, respeitando a lei e promovendo o bem estar do Município, "para em seguida responderem: "Assim prometo".

José Viana, logo após convidou a vereadora Raquel Cândido e Silva, do PMDB, na qualidade de mais votada no último pleito com 3.832 votos, a assumir a presidência da mesa de conformidade com o regimento da casa, e possibilitando que os novos vereadores pudessem eleger a mesa da Câmara para o biênio que se inicia.

A frente dos trabalhos, a vereadora colocou em aberto a apresentação de chapas e apenas o PDS entrou com uma, da mesma não constando nenhum nome do PMDB que não aceitara os dois cargos oferecidos.

IMPUGNAÇÃO

A bancada do PMDB, porém, pela palavra do seu líder Daniel Nascimento, apresentou impugnação a chapa, alegando o fato de ser integrada apenas por vereadores do PDS. Como a impugnação teria de ser feito por escrito, foi requerida a suspensão da sessão para que a formalidade fosse atendida.

Essa providência demorou e a sessão foi reaberta, mesmo antes do recebimento da impugnação, com a vereadora Raquel Cândido concedendo a palavra ao representante do governador Eudes Lustosa que ressaltou a renovação dos valores da Câmara e o interesse da juventude pela política, dizendo que os novos vereadores chegam cheios de ideais e disposição e que era dispensável falar-lhes das responsabilidades que têm sobre os ombros. Disse, finalmente, que o poder executivo terá as portas abertas e os seus canais para estabelecer o diálogo que deve ser feito em benefício do povo e encerrou, dizendo "sejam felizes, senhores vereadores".

QUINTANS E DANIEL

O vereador Lucindo Quintans falou logo em seguida representando a bancada do PDS e destacou ser necessário resgatar a melhor imagem do vereador e que ele contribua como auxiliar do poder executivo, para alcançar o aprimoramento democrático que tanto busca o Presidente Figueiredo.

Pelo PMDB falou o líder Daniel Nascimento, dizendo que o seu partido vê o homem na sua generalidade, não o de pequenos grupos privilegiados. Quer que o povo participe do processo legislativo através dos seus representantes eleitos. Frizou que o PMDB não será uma bancada reacionária e que estará ao lado do PDS quando o interesse for da comunidade.

QUE NÃO SEJA DEMAGOGIA

O prefeito Sebastião Valladares falou em seguida e pediu que o nome do povo não seja utilizado só para demagogia, como já ocorreu em outras vezes e que os novos vereadores possam aliar-se ao executivo pela conquista do bem comum, pelo melhor para o povo e o município.

O povo — frisou Valladares — precisa aprender também a cobrar do legislativo e admitiu que algumas leis precisam ser reformuladas, como a de terras, para melhor beneficiar a comunidade.

Enfatizou, ainda, que o executivo municipal manterá canal aberto a críticas e sugestões e repetindo o governador Jorge Teixeira, na posse da Assembléia disse "não sou o prefeito do PDS, mas do Município e assim estarei pronto a dialogar, a discutir, a receber sugestões, quando forem do interesse público".

A vereadora Raquel Cândido presidiu a Mesa que empossou os vereadores.

Na hora da confusão, os vereadores do PDS (Assis, João Paulo, Afonso, Mariscar e Waldemar) esperaram o reinício dos trabalhos. (Fotos Pereira Santos)

Em 77 a professora Marise Castiel presidiu a instalação.

MARISE E RAQUEL: MULHERES NA DIREÇÃO

Pela segunda vez na história da Câmara Municipal de Porto Velho, uma sessão de eleição foi dirigida por uma mulher. A primeira foi em 77 quando a ex-vereadora Marise Castiel, àquela altura a mais votada, presidiu a reunião para escolha da mesma mesa diretora que a partir daquela data passaria a conduzir a Câmara.

Ontem foi a vez de outra mulher, Raquel Cândido e Silva, mais votada nas eleições de 82, presidir a sessão que elegeu os novos dirigentes e deu posse a mesa diretora.

EXEMPLO

Deve ser destacado que o líder do PDS, João Coelho no seu discurso, enalteceu o que chamou de "exemplo democrático" dado pela vereadora Raquel pela condução segura dos trabalhos principalmente quando da retirada da bancada do seu partido, do plenário".

VIANA NÃO QUERIA

Antes de iniciar a sessão solene de ontem, na Câmara, uma ligeira dúvida. O presidente José Viana não queria presidir a sessão solene, justificando que seu mandato havia terminado dia 31, mas acabou concordando e presidiu os trabalhos até quando transferiu para a vereadora Raquel Cândido, já investida de seu mandato.

PMDB não votou para a Câmara

Foram três horas de reunião, ontem, na Câmara [illegible] o ponto da sessão solene com a posse dos novos vereadores e os discursos de posse a [illegible] o prazo de 30 minutos que a presidência deu ao PMDB para apresentação de sua impugnação à chapa apresentada pelo PDS, a sessão foi reaberta.

A impugnação veio alegando que [illegible] pois a presidência colocou-a em votação e o PDS, com maioria, rejeitou. A presidência [illegible] a sessão e o líder Daniel Nascimento, do PMDB, alegou que a chapa apresentada era antidemocrática e comunicou que a sua bancada se retiraria em sinal de protesto. E [illegible] o plenário, ficando apenas a vereadora Raquel Cândido que estava na presidência e inclusive votou, mas em branco.

ELEITA A MESA DIRETORA

Procedida a votação, verificou-se que votaram [illegible] vereadores, sendo 10 votos dados à chapa encabeçada por Sidônio Tibúrcio e Silva e 1 em branco. Raquel declarou eleita a nova mesa diretora e empossados os seus membros, transferindo em seguida a direção dos trabalhos ao novo presidente.

A mesa diretora ficou assim composta: presidente Sidônio Tibúrcio e Silva; 1º vice Assis dos Anjos Santos; 2º vice José Campelo Alexandre; 1º secretário Mariscar Cristino Gomes Bezerra; 2º secretário Valdemar Pinto Macêdo e 3º secretário José Álvaro Costa.

RETORNO AO PLENARIO

Eleita e empossada a nova mesa diretora, a bancada do PMDB retornou ao plenário e aí foi a hora dos discursos finais. A [illegible] pela vereadora Raquel Cândido que [illegible] por algumas falhas cometidas nos trabalhos da presidência, o que justificou pelo fato de ser estreante, assim como os demais pares, nas funções legislativas.

Reafirmou que no seu trabalho como vereadora, deverá ser [illegible] quando os interesses do povo e que sua atuação terá como meta principal a ser [illegible]. Destacou a luta que enfrentará por melhor saúde para a comunidade e pela justiça na distribuição das terras. "Vamos a luta pelo respeito as leis" disse Raquel que encerrou seu discurso com uma série de agradecimentos.

DEMOCRACIA

"A democracia está [illegible] nas mãos dos vereadores", disse o vereador João Coelho, do PDS, ao abrir a sua discurso na Câmara, [illegible] como líder de sua bancada. E pediu que todos [illegible] honrar seus mandatos, defendendo os legítimos [illegible] do povo. No final, afirmou que os vereadores [illegible] conduzir os destinos da casa e que a mesma deixará de ser uma casa de "um chavão".

Os discursos finais foram do deputado Jacob Atallah que sugeriu todos os vereadores um comportamento democrático e que a Câmara seja reflexo de uma nova mentalidade política aqui na capital, e do presidente eleito da Câmara, Sidônio Tibúrcio e Silva que afirmou já começar a sentir a pesada responsabilidade de presidir a casa, mas afirmando que todas as decisões serão tomadas com bom senso e da melhor forma democrática, sempre com o aval dos companheiros".

OAB: casa em ordem, diz ex-presidente

Depois de dois anos à frente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Rondônia, o advogado Pedro Origa Neto entregou, às mãos de outro, o cargo ao seu sucessor Miguel Roumié. Ao analisar sua atuação à frente do órgão, Origa afirmou que "o período foi marcado por acontecimentos de grande importância — a transformação do Território em Estado e, via de consequência, a instalação do Poder Judiciário".

Entre as obras realizadas pelo ex-presidente, podemos destacar a elaboração e aprovação do projeto de construção da Casa do Advogado, a aquisição do terreno para este fim [illegible] pela prefeitura; o início da Biblioteca do Advogado, a implantação de serviços da Advocacia, [illegible] para a classe. Além disso, Origa e demais diretores do período foram responsáveis pela construção do plenário da OAB, pela aquisição de novos equipamentos e máquinas, pela edição do Jornal do Advogado, pela criação da Comissão de Direitos Humanos e pela participação na realização de concursos para magistrados e para o Ministério Público.

O ex-presidente da OAB acredita que deixa a casa em ordem e num momento de "grande importância para a vida do Estado, já que, instalados os três poderes, a OAB poderá colaborar para o aperfeiçoamento da ordem jurídica, uma vez que o centro de decisão deslocou-se para Rondônia".

No entanto, para que chegasse ao estágio de hoje, a Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Rondônia, enfrentou uma série de dificuldades, entre as quais o desinteresse dos advogados para com as atividades da classe e o próprio [illegible] da ordem em relação à Brasília, à época em que Rondônia ainda era Território. Estas dificuldades, segundo Pedro Origa, aos poucos estão sendo superadas. "O interesse dos advogados pelos seus próprios problemas vem aumentando, mas, mesmo assim, é necessário, ainda, uma participação mais decisiva", finalizou.

GT
O GIGANTE DOS TECIDOS
[illegible]

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RONDÔNIA

ESTANTE DE CULTURA

A coisa pior do mundo
É ir-se para uma festa
Onde se olha com fome
Mas, só se come com a testa.

(Magno Veras Cardoso)

A UBE de Rondônia
Uma realidade, irrecusável,
No contexto cultural
Do nosso Estado.

Mede-se o valor do homem
Através dos seus conhecimentos
Esses, ele os adquire — em grau de proporção,

Com o hábito da boa leitura.

EM MONTAGEM O FILME ABRASASAS

Reinaldo Volpato, diretor de 8 curta metragens, com prêmios no Brasil, Havana e Lisboa, e responsável pela montagem de filmes como "Os Machões", de Bodanski e Gauer, "Certas palavras com Chico Buarque", do argentino Mauricio Beru e "A Caminho das Índias", de Augusto Sevá e Isa Castro, entre outros, iniciou a montagem do seu primeiro longa metragem, Abrasasas. Este filme foi vencedor no Programa de Desenvolvimento de Projetos, da Embrafilme, entre 151 outros participantes. As filmagens foram feitas totalmente em São José do Rio Preto, cidade do interior paulista, e o elenco principal foi escolhido entre jovens de 14 a 19 anos da própria cidade. Gilberto Moura, o "Dito" em Pixote, é o único ator profissional.

Abrasasas procura mostrar uma radiografia da adolescência brasileira, as emoções e conflitos da família, a relação da juventude com a natureza, a droga, o preconceito racial, o amor, a amizade.

O título usado em alusão à cena de abertura do filme, que mostra milhares de andorinhas em uma revoada que realizam todo verão sobre São José do Rio Preto, num espetáculo visual incrível. Além disso o nome tem relação com liberdade (do Hino da Independência, "Liberdade, Abre as Asas sobre Nós"), exatamente o que Reinaldo pretende mostrar.

A história de Abrasasas foi escrita a partir da vivência pessoal de Reinaldo e sua irmã Rita Volpato (Diretor Assistente), junto a adolescência de Rio Preto, onde residem seus pais. Assim, a partir de poesias, crônicas e anotações do diário de Rita foi montado todo o roteiro, posteriormente atualizado nos trabalhos de laboratório junto com os adolescentes que compõem o elenco principal.

Abrasasas desenvolve a ótica do personagem-sujeito, pressuposto inovador que Reinaldo já vinha desenvolvendo anteriormente. Nele a própria cidade de Rio Preto é cenário e personagem e cada ator interpreta a si mesmo, numa inter-relação vida-ficção, com interpretações realistas, o ator sendo personagem e o personagem vivendo o ator. Por isso Abrasasas ganhou uma linguagem ágil, direta, o som é extraído do próprio ambiente, sem dublagem. A ótica do personagem-sujeito justificou, inclusive, a opção de Reinaldo em trabalhar com atores estreantes.

Abrasasas está sendo realizado com 70% dos recursos cobertos pela Embrafilme e deverá estrear no próximo ano.

Ficha técnica:
Diretor: Reinaldo Volpato; Diretor Assistente: Rita Volpato; Diretor de Produção: Rg Nelson Villas-Boas; Assistente: Inês Castilho; Diretor de Fotografia: Marcó Bottino; Assistência: Amiel Fonseca; Câmera Adicional: Chico Botelho; Direção de Som: Walter Rogério; Assistência: Marcos Iacovani; Produção Executiva: Isa Castro; Secretaria: Márcia Volpato; Cenografia e Figurino: Tião Maria; Divulgação: Luiz Lucena; Assistência: Eliane Caffé.

Uma cena do longa metragem ABRASASAS, vendo-se Ulisses Alves Pereira, ator estreante, e Benvinda de Jesus.

Os Salesianos no Rio de Janeiro

Edson Jorge Badra

Esse livro nasceu de uma realidade histórica: em 1983 celebra-se o Centenário da Obra Salesiana no Brasil.

Verdadeiramente, os primeiros salesianos (religiosos da Sociedade de São Francisco de Sales, fundada por Dom João Bosco, em 1859, em Turim) chegaram ao Brasil em 7 de dezembro de 1875 e se deslumbraram com as belezas naturais do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo em que se mostraram perplexos diante da insalubridade da cidade, com ameaça de febre amarela, e dos pecados então reinantes, em face dos quais consideraram o Rio como o Civil do Senado.

Mas esses religiosos só se estabeleceram definitivamente em nosso País no ano de 1883. Durante os anos anteriores e posteriores à Independência do Brasil, "A posição da Igreja Católica nesse período é de nítida oposição às idéias liberais, dando, por conseguinte todo o seu apoio ao regime monárquico e à política conservadora do Governo, constituindo-se ao mesmo tempo o sustentáculo da ordem estabelecida" (pág. 21).

Por isto não é de estranhar que o estabelecimento dos salesianos em Niterói fosse recebido com violentos ataques, em alguns casos, ou com ironia, em outros, por parte dos liberais.

Durante o Império, vigia no Brasil o regime do padroado, o que numa interpretação bem livre quer dizer: naquela época, a Igreja Católica constituía a religião oficial, e era uma espécie de Departamento do Estado, ao qual se sub-dinava hierarquicamente.

Os religiosos, contudo, preferiam manter fidelidade ao Papa, o que gerou não poucos conflitos.

Se a Igreja Católica, como a religião oficial, tem tido o apoio do Estado e de D. Pedro II, perdia, contudo, sua liberdade, contra o que se insurgiam os bispos mais ortodoxos.

A chamada "Questão Religiosa" nasceu desse conflito.

O que mais chama a atenção nesta obra é a profunda imparcialidade, a frieza de historiador com que Riolando Azzi consegue a narração dos fatos ocorridos desses conflitos e do marco fatos a eles alheios. E de tal modo se elege e as críticas aos religiosos se fazem do anticlericalismo, que nem parecem escritos no espírito, com tão intensos que é feito. Esse primeiro volume da obra está constituído de fatos. Esse primeiro volume (a obra será constituída em todo, de três volumes) é dividido em duas partes: Os Preparativos para Vinda dos Salesianos (1875) e O Estabelecimento dos Salesianos em Niterói (1883). O livro é apaixonante. Cada capítulo posterior é preparado pelo anterior, numa sucessão lógica e congruente.

As lutas, as ações e as reações dos Salesianos ante os ataques dos liberais, mormente os republicanos, as atitudes ambíguas do Papa Pio IX na Questão Religiosa, as vacilações de um bispo e a intolerância de outros nessa mesma questão, a reação do catolicismo à chegada dos primeiros ministros protestantes, enfim, toda a história tumultuada da Congregação Salesiana é retratada ao mesmo tempo, e paradoxalmente, de maneira arrebatadora e neutra.

Apenas uma amostra disso é o seguinte trecho relativo à chegada dos evangelistas:

"Numa dimensão histórica típica do século passado para o clero, o fundador dos salesianos procura apresentar os protestantes como ritualistas exclusivamente a levar os pensamentos políticos em sua ação apostólica, ao passo que os missionários católicos exalta o "zelo" religioso" (pág. 296).

Mas é claro que, nos salesianos, Riolando Azzi não acentua apenas as suas fraquezas. Não. Os missionários dombosquianos (acho que inventei a palavra) tem sido tratado igualmente os seus grandes momentos, as suas virtudes, a sua coragem. Aliás, D. Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro, quando solicitava a D. Bosco a vinda dos salesianos ao Brasil, já o alertava de que precisava de padres corajosos.

E esta bravura se faz sentir nos vários incidentes ocorridos entre religiosos e outros setores da sociedade.

A História do Brasil nas décadas finais do Segundo Reinado é revisada "pari passu" com as dos salesianos e de outras missões Garantias e jesuítas.

A linguagem é clara, fluida e muito interessante.

Mesmo para os ateus ou acatólicos, vale a pena ler o livro de Riolando Azzi. Ele lhes aumentará cultura e prazer.

(Edson Jorge Badra, é membro da Academia Rondoniense de Letras, da União Brasileira de Escritores de Rondônia, do Conselho Estadual de Cultura, Professor de Literatura Brasileira, e por ora no Ministério Público, em Rondônia, onde desempenha as funções de Procurador Geral).

Críticas elegem melhores de 82

TENDO À FRENTE DE SEUS DESÍGNIOS O ESCRITOR E ENSAÍSTA HENRIQUE L. ALVES, A APCA — ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRÍTICOS DE ARTE, DE ONZE SETORES, ESCOLHEU OS MELHORES DO ANO DE 1982. OS PREMIADOS:

TEATRO: espetáculo: "Bella Ciao"; autor: Alberto de Abreu; direção: Roberto Vignati; cenários e figurinos: Irineu Chamiso; intérpretes: Mário César Camargo, Gabriela Rabelo, Rosely Grobman, Eduardo Machado, Ciça Amaral, Calixto de Inhamuns e Christiane Tricerri. Votaram: Carmelinda Guimarães, Paschoal Trenz, Mário Garcia Guillen, Ilka Silveira e Oswald Fonseca Motta.

MÚSICA ERUDITA: grande prêmio da crítica: Jacques Klein (homenagem); obra sinfônica: "Variações Sinfônicas", de Ronaldo Miranda; obra instrumental/solista: "Ritmata", de Amaral Vieira; recitalista: Leonardo Righi (clarinete); solista: Sônia Rubinsky (piano); cantor: Antônio Lotti (tenor); conjunto vocal: "Coral Lírico Municipal"; conjunto instrumental: "Trio Brasileiro"; regente: Isaac Karabtchevsky; regente coral: Silvio Baccarelli; revelação: Roberto Expedito Giovanini (baixo); prêmio especial: Menininha Lobo (piano). Votaram: Luiz Ellmerich, José da Veiga Oliveira, Roberto Kovacs, Benedito Barbosa Pupo, Geraldo Quartim, Letícia Pagano, Lea Vinocur Freitag, Enio Squeff e Eduardo A. Escalante.

RÁDIO: grande prêmio da crítica: Rádio Eldorado (valorização da MPB); musical: Zuza Homem de Mello (Jovem Pan); variedades: "Balancê" (Rádio Excelsior); Cultura geral: "Certas palavras" (Rádio Excelsior); cultura geral: "Certas palavras" (Rádio Excelsior); humorístico: "Show de Rádio" (Bandeirantes); Jornalismo: "Jornal Amanhã" (Rádio Bandeirantes); esportivo: "Jornal dos Esportes" (Jovem Pan); FM: Rádio Gazeta; especial: Rádio Cultura FM (Panorama). Voto de pesar: a transformação da programação de FM em "vitrolão". Votaram: Assis Passos, Sílvio di Nardo, Lisa Frydman e Mauro Ramos.

ARTES VISUAIS: grande prêmio da crítica: não foi concedido; pintura: Luiz Paulo Baravelli; gravura: não foi concedido; desenho: Paulo Gomes Garcez; escultura: Sérvulo Esmeraldo; melhor edição de fotografias: São Paulo Registro e São Paulo Ampliações; arte/comunicação: Cacipoé Torres; pesquisa: Júlio Plaza; exposição: "Do modernismo à Bienal"; revelação: Ponteggia de Martins; artes gráficas: Arte Aplicada (Aldo — "A geometria da cor"); tapeçaria: não foi concedido; retrospectiva: Ely Bueno; fotografia pesquisa: Luís Meneghello; fotografia revelação: Felipe Taborda. Votaram: Alberto Beuttenmüller, Ivo Zanini, Luiz Ernesto Machado Kawall, Manoel Rosa, Esmeralda Brill, Osvaldo Mariano, Paulo Mariano, Antonio Zago, José Henrique Fabre Rolim, Jacob Klintowitz, Carlos von Schmidt, Lisbeth Rebollo Gonçalves, Lisetta Levi e Enock Sacramento.

TELEVISÃO: grande prêmio da crítica: Cobertura das eleições da Rede Bandeirantes; novela: "Elas por elas" (Rede Globo); teatro/novela: Cassiano Gabus Mendes; ator: Luiz Carlos Arutin, Luiz Gustavo, Roberto Bonfim e Reginaldo Farias; atriz: Tânia Alves, Cleide Yáconis, Marília Pêra e Irene Ravache; revelação masculina: Agnaldo Rayol e Dan Stulbach; revelação feminina: Débora Bloch; musical: "Som Brasil"; telejornalismo: Rede Bandeirantes; programa pesquisa: Câmera Aberta (TV Cultura); diretor: Ferreira Netto; humorismo: Chico Anísio; diretor de TV: Antonio Carlos Rebesco (TV Cultura); infantil: "Bambalalão" (TV Cultura); feminino: TV Mulher; esporte: TV Record (pelo apoio que deu ao esporte em todas as suas modalidades); menção especial: a volta de "Vila Sésamo" (TV Cultura), seriados brasileiros da Rede Globo. Votaram: Helena Silveira, Lisa Frydman, Ercilia Knapp e Sílvio Di Nardo.

MÚSICA POPULAR: grande prêmio da Crítica: Rogério Duprat (LP "Trem Azul"); cantor: Ney Matogrosso; compositor: Djavan; arranjador: César Camargo Mariano; cantora: Cauby Peixoto; cantora: Simone; conjunto vocal: "Céu da Boca"; instrumental: Egberto Gismonti; revelação feminina: Tetê Espíndola; revelação masculina: Nilson Chaves; "Lua" (Djavan); especial: não foi concedido; conjunto instrumental: não foi concedido; produtor: César Camargo Mariano; personalidade: Pepe de homenagem póstuma: Elis Regina e Adoniran Barbosa. Votaram: Assis Passos, Wladimir Tavares de Lima e Sílvio di Nardo.

LITERATURA INFANTIL/JUVENIL: grande prêmio da crítica: "Sangue Fresco", de J. Carlos Marinho; livro/autor infantil: Elvira Vigna: "Problemas com o Cachorro"; ilustração: Cló Orthof, por "A Vaca Mimosa e a Mosca Zenilda"; revelação: Augusto Amaral Sampaio, por "Um Gato Xadrez"; livro/autor juvenil: "Macapacarana", Giselda Laporta Nicolelis e "Bisa Bia Bisa Bel", Ana Maria Machado; ilustração: não foi concedido; especial: José Mindlin pela edição fac-similar de "A Menina do Narizinho Arrebitado" (centenário de Monteiro Lobato); poesia: "Um pouco de tudo", de Elias José; ensaio: "O Universo Ideológico na Obra Infantil de Monteiro Lobato", de Zinda Maria Carvalho de Vasconcellos. Votaram: Tatiana Belinky, Edson Perrotti e Nelly Novaes Coelho.

DANÇA: grande prêmio da crítica: não foi concedido; espetáculo: "Bolero" — Balé da Cidade de São Paulo; diretor de espetáculo: Francisco Medeiros — "Iribiri"; bailarino: José Carlos Viola (Petrouchka); bailarina: Simone Ferro ("Bolero"); coreografia: Lia Robatto; grupo: não foi concedido; coreografia: José Eduardo Siqueira ("Iribiri"); menção especial: Flávia Calabi pela sonoplastia de espetáculos de dança. Votaram: Rui Fontana Lopes, Acácio Vallim Ribeiro Junior.

TEATRO INFANTIL — grande prêmio da crítica: "José e seu Manto Technicolor"; espetáculo: "Esqueci a Porta da Cabeça Aberta"; diretor: Carlos Meceni ("Arca de Noé"); ator: Alberto Soares ("Calibã"); atriz: Ellen Clair ("Esqueci a Porta da Cabeça Aberta"); autor: Flávio de Souza ("Vida de Cachorro"); cenógrafo: Osório Dunas ("Esqueci a Porta da Cabeça Aberta" e "Em busca da Coruja Perdida"); figurino: José C. Serroni ("Cinderela, Cinderela"); música: Eduardo Soller ("Esqueci a Porta da Cabeça Aberta"); revelação: grupo Galpão ("História dos Objetos Falantes"); especial: Grupo Manhas e Manias ("Brincando com Fogo"). Votaram: Tatiana Belinky, Jesus Lopes e Rui Fontana Lopes.

LITERATURA — grande prêmio da crítica: Mario Quintana; ficção: "Pássaro", Benedito Maranhão; poesia: "Axé" (antologia da poesia negra — Paulo Colina) e "O Cavalo de Tróia", de Nauro Machado; ensaio: "Razão e Emoção Literária" — Fábio Lucas; tradução: Herbert Caro — "A Morte de Virgílio", de Herman Broch; revelação: Carlos Vogt — "Cantografia" e Carlos Lima — "Anatomia da Melancolia"; editoração: Caio Graco Prado pela série "Cantadas Literárias"; divulgação no Exterior: Edmundo Valadão (Mexico); acontecimento: não foi concedido; realização cultural: Bienal Nestlé de Literatura; divulgação cultural: Suplemento Cultural ("O Popular" — Goiânia); Miguel Jorge; especial: edição fac-similar da obra completa de Alcântara Machado (direção Cecília de Lara), Imprensa Oficial e Arquivo do Estado; menção: Jubileu literário de Lia Laura. Votaram: Nelly Novaes Coelho, Hélio Silveira, Maurício Andrade, Henrique L. Alves, Antonio Zago e Torrieri Guimarães.

CINEMA — grande prêmio da crítica: Anna Muller (primeira crítica de cinema na imprensa paulista); filme: "O Olho Mágico do Amor"; diretor: Icaro Martins e José Antonio Garcia com "O Olho Mágico do Amor"; roteiro: Roman Lesage ("PS — Post Scriptum") e Jair Correia ("Duas Estranhas Mulheres"); fotografia: Antônio Meliande ("O Olho Mágico do Amor") e Antônio Ciambra ("Fantasmas sexuais"); argumento: Icaro Martins e José Antonio Garcia ("O Olho Mágico do Amor"); cenografia/figurinos: Cristina Mutarelli ("O Olho Mágico do Amor") e Oscar Ramos ("O Segredo da Múmia"); montagem: Jair Garcia Duarte ("O Olho Mágico do Amor"); ator: José Lewgoy ("Fantasmas Sexuais"); Wilson Grey ("O Segredo da Múmia") e Roberto Miranda ("Amor, Palavra Prostituta"); atriz: Tânia Alves, Carla Camurati ("O Olho Mágico do Amor") e Patrícia Scalvi ("Duas Estranhas Mulheres"); ator coadjuvante: Vanda Stefânia ("Duas Estranhas Mulheres"); Júlio Medaglia ("O Segredo da Múmia") e Júlio Barroso ("O Sequestro das Terras"); atriz coadjuvante: Cida Moreyra ("O Olho Mágico do Amor"); música: Luiz Lopes ("O Olho Mágico do Amor"); revelação: Claudio Cunha, prêmio especial: Ivan Cardoso, pela realização de "O Segredo da Múmia"; menção honrosa: Guilherme de Almeida Prado, pelo aspecto afetivo do roteiro "As Taras de Todos Nós" e a Walter Hugo Khouri pelo conjunto de carreira cinematográfica. Voto de pesar: Adoniran Barbosa, Alberto Cavalcanti, Edward Freund, Lima Barreto, Luiz de Barros, Márcio de Windsor, Mário Meirelles e Nelson Carneiro. Votaram: Rubens Ewald Filho, Lia Laura, Ivan Gonçalves da Silva e Júlio Spinelli.

O CONDE E O PASSARINHO

Rubem BRAGA

Em reedição, a Editora Record coloca à disposição dos leitores esta coletânea de crônicas que engloba seus dois primeiros livros: O Conde e o Passarinho e Morro do Isolamento, publicados pela primeira vez em 1936 e 1944, respectivamente.

A matéria reunida neste livro é de uma fase meio nômade da juventude do cronista, entremeada de casos amorosos e perseguições da Polícia Política, refletida nas preocupações e divagações líricas dos seus escritos.

As crônicas expostas exemplificam bem o universo vivido pelo cronista, numa época de repressão política imposta pelo Estado Novo, de Getúlio Vargas.

O Conde e o Passarinho fica para a literatura como um marco deste incomparável escritor.

Crônicas inteligentes, amenas, críticas e profundamente indispensável para os que acompanham a obra de Rubem Braga.
Um livro que não pode deixar de ser lido.

Assembléia geral reune hoje filiados: prestação de contas

Com a prestação de contas, relatório da diretoria e programa orçamentário para a temporada de 83, será realizada hoje, às 18 horas, na sede social do Ipiranga, a Assembléia Geral da Federação de Desportos de Rondônia, que será presidida pelo presidente Ney Leal.

Após a conclusão da pauta, o presidente da FDR vai entregar os troféus e medalhas aos campeões do ano passado: Mixto (segunda divisão), e o Ipiranga (Júnior). Todavia, o campeão porto-velhense da categoria principal ainda está na pendência do parecer do STJD, portanto não será agraciado.

O presidente Ney Leal acredita que tudo deve acontecer no clima mais tranquilo, pois no relatório está incluido os mais complexos problemas da temporada anterior e que alguns dirigentes de clubes ainda estão criando caso por detalhes. Na parte de prestação de conta ele acha que vai convencer a todos, uma vez que todo o dinheiro que entrou na Federação, no ano passado, vai ser mostrado o que foi feito dele.

Contudo, o presidente considera que vai tomar o maior espaço de tempo é a parte do programa orçamentário. Neste programa, Ney Leal vai conscientizar os filiados das metas que tem em mente para a aplicação das verbas que a Federação deve receber este ano, como parte da participação da Loteria Esportiva.

Ele entende que os clubes vão dar o seu parecer sobre esta questão tendo em vista que a verba vem para ser aplicada no esporte sem discriminação uma vez que em Rondônia o esporte ainda é amador. Por isso os clubes não recebem diretamente suas cotas.

FERROVIARIO

O presidente do Ferroviário, Albino Nascimento, garantiu que vai tomar parte da Assembléia, pois a prestação de conta que o presidente da FDR vai levar aos clubes é da temporada passada, e o tricolor tomou parte da competição.

Quando a parte do dinheiro da Loteria, Albino Nascimento disse que vai pedir a direção da Federação, que dê de material esportivo para as equipes dos times, na especialidade de quadra. Porém, ele não faz questão de quanto seja a importância ao passo que tudo que for destinado ao clube será bem aceito, uma vez que é lucro, já que vai servir para amenizar os gatos do clube.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Filmes para vídeo cassete: 2001, Poltergeist, Guerra nas Estrelas etc... Tratar no fone 221-9483.

Assine no AM 5 am

GV A GIGANTE DO NORDESTE
O [illegible]
R. Barão do Rio Branco, 17

PAI QUER SABER PARADEIRO DA FILHA

José dos Santos (Gavião de Rondônia) se encontra bastante aflito por sua filha haver saído de casa. Pede a quem souber do seu paradeiro, que o aconselhe a voltar à sua casa. Ele garante que não usará da violência após o seu retorno.

José dos Santos está inconsolável, podendo a qualquer momento praticar um ato extremo. Porém, confessa que foi bastante ríspido com a filha mas assegura que ela retornando para casa, a tratará com muito carinho, pois só ele sabe o quanto é triste perder um filho.

José dos Santos está desesperado. Pede a volta da filha

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA.
IBEMALTA

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio

FÁBRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800

DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)

DOCUMENTOS PERDIDOS

Francisco Pinto de Souza comunica para os devidos fins que perdeu, Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação.

Favor quem encontrar entregar na Delegacia da Receita Federal, ou telefonar para 221-0591.

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.
Embratur 00001004.2.8
Av. Mal. Rondon, 447 - Sul 2 - Tel. (069) 421-2623 - Telex 0694 - 150 VIAJ-BR - C.P. 201
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RO

15 jogos pela Taça de Ouro

Começa hoje, com 15 jogos, a quarta rodada da Taça de Ouro. Fluminense x Tiradentes (PI), é o jogo de maior importância desta rodada, pois o time carioca não pode nem empatar, porque está à beira da desclassificação, visto que ainda não conseguiu ganhar uma só partida nesta competição, e está com cinco pontos perdido.

No entanto, Flamengo, Ponte Preta, Botafogo e Cruzeiro tentam a reabilitação, pois não foram bem na rodada passada. Porém, amanhã será realizado apenas uma partida: Vasco da Gama x Nautico.

JOGOS DE HOJE

Rio Negro x Flamengo, às 21 horas, no Ismael Benigno; Paissandu x Santos, às 21 horas, no Alcide Nunes; Campo Grande x Atlético (PR), às 21 horas, no G. Silveira; Joinville x Ponte Preta, às 21 horas, no Ernesto Schilem; América (RN) x Galícia, às 21 horas, no Castelo Branco; Sergipe x Sport (PE), às 21 horas, no Lourival Batista; Tiradentes x Fluminense, às 21 horas, no Alberto Silva; CSA x Fortaleza, às 21 horas no Rei Pelé; Comercial (MS) x Mixto (MT), às 21 horas, no Pedro Pedrossian; Palmeiras x Goiás, às 21 horas, no Parque Antártica; Rio Branco (ES) x Vila Nova (GO), às 21 horas, no Engenheiro Araripe; América (RJ) x Juventus, às 21 horas, Caio Martins; Ferroviária (SP) x Internacional (RS), às 21 horas, no Fonte Luminosa; Treze (PB) x Cruzeiro, às 21 horas, no Ernani Sátiro e Botafogo x Colorado, às 21 horas, no Maracanã.

AMANHÃ

Vasco da Gama x Náutico, às 21h15, no Maracanã.

CARNAVAL
BISTURI NA FOLIA
Promoção da Associação Médica de Rondonia
Data: 4/01/83
Local: Play House
Traje: Esporte ou fantasia.
Início: 23 horas
Conjunto Musical
MPB - SHOW
15

CBF pretende fazer a Taça só com 28 clubes

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

MARMORITE GUANABARA LTDA

CGC (MF) 08 079 547/0001-88 — Insc. 1120000068-3
Comércio de Marmorite: Soleira, Tanques, Pias,
Placas divisórias para Banheiros, Peitoris, Pisos e demais produtos do ramo. Venham consultar nossos preços, são os melhores da praça.
Rua Guanabara c/Calama — Porto Velho

COVEL

CARROS USADOS 'REVISADOS'

Fiat 147 — Fiorino Furgão/81 Cor Bege
Fiat 147 — Furgão/80 Cor Branca
Fiat 147 — Pick Up Fiorino/81 Cor Branca
Fiat 147 — Pick Up 1300/79 Cor Azul
Fiat 147 — Pick Up 1300/79 Cor Bege
Fiat 147 — L/79 Cor Verde

-OPÇÃO INTELIGENTE
-FAÇA O MELHOR NEGÓCIO
-VOCÊ PRECISA CONHECER

COMERCIAL DE VEICULOS LTDA.
AV: CARLOS GOMES, 1135
FONES: 221-0880, 3041 e 3289
PORTO VELHO — RO.

SORTEIO DO DIA 29.01.83
Locomotiva Milionaria
O MAIOR CARNET DO BRASIL

CONFIRA OS RESULTADOS
LOCOMOTIVA MILIONARIA
PREMIOS

1. 92030 — 1. VW 83 0K
2. 00992 — 2. TV Colorido
3. 29009 — 3. Maq. Costura
4. 06729 — 4. Maq. L/Roupa
5. 90506 — 5. Maq. Escrever
6. 67499 — 6. Calculadora
7. 06767 — 7. Enceradeira
8. 90706 — 8. Batedeira
9. 51800 — 9. Ventilador
10. 30731 — 10. Pan. Pressão

A SORTE NAO TEM TORCIDA

Diplomatas: tudo pronto para o bi

No primeiro ensaio geral realizado domingo passado, consolidou-se a esperança de que o bicampeonato do desfile realmente está cada vez mais próximo da escola Diplomatas do Samba. Seus dirigentes poderão convocar novos ensaios para sair às ruas, pois gostaram do que viram no primeiro, além de estarem contando com a força total para convencer o jurado a lhe proporcionar o título pela segunda vez no desfile.

Para os diplomatas a vitória do ano passado não foi surpreendente, em função do trabalho que seus carnavalescos conseguiram fazer e mostrar ao público e, principalmente, para a comissão julgadora. Agora, mais tranquilos ainda eles têm muitas esperanças de que consigam outra vez o melhor resultado.

Todas as alegorias que serão apresentadas na avenida estão praticamente prontas pelos carnavalescos da escola, que trouxeram do Rio de Janeiro novas fantasias de destaque, das quais pelo menos três irão sobre os carros alegóricos, para facilitar o concurso com a Caiari. Embora os mais antigos ainda briguem pelo samba no pé, a prioridade da escola está disposta a investir muito, convencida de que somente desta forma em dia é que ganha carnaval.

A atração final do desfile ficará por conta das escolas. (Arquivo).

MENORES: JUIZ BAIXA PORTARIA ATÉ SEXTA

O juiz de menores de Porto Velho, Lourival Mendes de Souza, disse ontem que até sexta-feira deverá estar sendo baixada a portaria que regulamentará a participação de menores no carnaval de clube e de rua. Os clubes deverão receber cópias desse documento para fazer o controle de entrada, fiscalizado por dois membros do juizado.

Segundo o juiz, essa portaria disciplinar será apenas uma orientação mas que a fiscalização será feita pelos próprios diretores dos clubes, visto que não se teria condições de o próprio juizado expedir autorizações individuais para todos que o procurarem.

IDADE

Ainda não se tem nada definido quanto ao regulamento de fiscalização, porém o juiz Lourival Mendes assegura que essa portaria exigirá autorização para menores de 14 anos, sexo feminino, e 16 anos do sexo masculino, nos bailes noturnos. Quanto ao controle para o desfile, deverá ser feito um contato do juizado com a comissão organizadora do carnaval para encontrar uma saída.

Até que se defina como será esse documento, vários estudos serão feitos pelo próprio juiz, que ontem à tarde já teve sua primeira reunião com o presidente da comissão do carnaval da prefeitura, Constantino Passos, para discutir o problema, face aos dirigentes das agremiações carnavalescas principalmente, não saberem como procederiam para pôr todos os seus brincantes menores na avenida.

Até sexta-feira o juiz Lourival Mendes deverá estar divulgando o conteúdo da portaria e entregando aos clubes e dirigentes das escolas e blocos.

QUEM ABRE E QUEM FECHA O DESFILE

Juri popular pode ser conservador quanto ao samba no pé. (Foto Machado).

Foi definida semana passada na reunião entre a comissão organizadora e os dirigentes dos blocos e escolas, a ordem do desfile de apresentação de domingo, dia 13, na avenida Farquhar, a partir das 16 horas, com algumas alterações na saída, a exemplo da categoria Juvenil, que sempre foi a primeira e este ano será a segunda a sair, depois de todos os outros da categoria B.

Começando no horário previsto, 16 horas, o desfile deverá terminar às zero horas de segunda-feira, quando a escola "Pobres do Caiari" entrará na avenida.

O DESFILE

O desfile obedecerá a seguinte ordem, de acordo com sorteio: categoria B — Bruxos da Folia, Arreda da Frente, Servidores na Folia, Unidos da Olaria, Superfulos, Independentes do Caiari, Unidos Nova Porto Velho (Bloco do Sol), Mocidade Independente de São Cristóvão, Unidos Areal, totalizando nove agremiações. Categoria A — Locomoferro, Unidos da Castanheira e Império do Samba. Escolas — Diplomatas e Pobres do Caiari, em seguida.

CONCENTRAÇÃO

O pessoal responsável pela cronometragem do desfile informou que tão logo termine a apresentação da primeira agremiação, todos, à sua ordem, deverão entrar na passarela, para evitar atraso e problemas de discussões, alegando que só deveriam entrar "x horas". O mais importante será cada um estar localizado meia hora antes.

ESCOLAS E BLOCOS RECEBEM DINHEIRO

Finalmente ontem, depois de três semanas seguidas sem terem qualquer informação precisa, a prefeitura iniciou o pagamento das quotas às escolas e blocos. Segundo informações da assessoria de imprensa, a maioria das agremiações recebeu ontem mesmo sua quantia de dinheiro, totalizando 1 milhão, 390 mil cruzeiros.

O restante dos blocos que recebem hoje, ainda não está com sua documentação totalmente legalizada, garantindo assim o pagamento da verba, o que deverá ser concluído até as 12 horas.

DIVISÃO

A divisão dos quase 1,4 milhão está sendo feita na seguinte ordem: escolas — 700 mil cruzeiros, blocos categoria A — 200 mil, Juvenil — 200, categoria B — 140 mil, Originalidade — 140, enquanto que para os novos a importância de 50 mil cruzeiros. Depois de receberem sua ordem de pagamento, os dirigentes das agremiações disseram que "esse dinheiro servirá apenas para saldar os alguns débitos ou compras de alguns acessórios de fantasias".

Por sua vez, o presidente da comissão, Constantino Passos, disse estar satisfeito, porque estava em débito com os dirigentes carnavalescos e, finalmente, estará com tudo definido no que diz respeito ao dinheiro por toda esta semana, tendo que se preocupar apenas com outros assuntos mais estritamente ligado ao desfile".

JURI POPULAR IRÁ APONTAR CAMPEÕES

As escolas de samba decidiram aceitar a sugestão da comissão organizadora para a criação de um júri popular que apontará a vencedora, independente do resultado que couber à responsabilidade da comissão julgadora. Isso apenas para registrar o que o povo deseja mesmo que aconteça, com os dirigentes dessas agremiações aceitando a proposta.

O objetivo dessa inovação, segundo a comissão, é para que fiquem os dois resultados, para ver se a preferência popular realmente escolhe o melhor, pois poderá haver a comparação, no caso da escola vencedora, mas, caso contrário, não irá influir em nada, matematicamente falando.

Antes dessa explicação, ouvindo e lendo apenas as notícias, os dirigentes carnavalescos ficaram preocupados com a possibilidade de se criarem problemas sobre esse aspecto, pensando, sobretudo, na eventualidade dessas pessoas interferirem nas outras que formarão a comissão julgadora oficial.

NOVA PORTO VELHO SEM CARNAVAL

Não haverá desfile no bairro Nova Porto Velho, foi o que informou a comissão organizadora, que já lembrou o prefeito Sebastião Valladares de todos os problemas que as agremiações enfrentam no transporte de suas alegorias.

O prefeito deverá reunir com o governador Jorge Teixeira para discutir a questão.

CONTRA

Na primeira reunião que os carnavalescos tiveram com a comissão já se manifestavam contrários à realização do desfile no Nova Porto Velho, pois foram ano passado atendendo a um convite especial do Governador, que patrocinou a criação do Bloco do Sol.

Ao contrário, tendo este ano um bloco que represente aquele bairro, o público local poderá vir até a avenida Farquhar.

Caiari inicia ensaios: ruas

A escola de samba Pobres do Caiari iniciou seus ensaios pelas ruas do bairro, para acostumar seus brincantes à idéia e ao clima de desfile para o público na avenida Farquhar. Como primeira parte desse programa, o desfile de preparação sai da praça das Caixas D'água passando pelas Avenidas Carlos Gomes, Farquhar, Pinheiro Machado, Rogério Webber e voltando ao local de saída.

Entre a bateria e inúmeros passistas, a "puxadora" Maria Helena acompanhada pelo carro de som e mais alguns diretores orientando seus passistas na harmonia do samba.

Os ensaios, que antes deveriam ocorrer somente nas segundas, quintas e sextas-feiras, agora deverão ter prosseguimento por todos os dias da semana a partir das 20 horas. Poderão, ainda, ocorrer somente no estirão da Farquhar nas duas próximas semanas, pois será lá onde a escola irá tentar mais uma vez ganhar o título de campeã.

ENREDO

O presidente da escola, Flodoaldo Pontes Pinto, informou ontem que as inscrições já foram encerradas, porque todos os personagens que comporão o enredo "Das Loucuras da Vida À Ilusão do Carnaval" já estão prontos, superando aos 670 brincantes de todos os níveis.

Comissão não aceita protestos: Dirigentes

A comissão organizadora do carnaval não aceitou o protesto feito por um dirigente da escola Diplomatas do Samba, contra a indicação de uma diretora sua para escolher as pessoas que comporão a comissão julgadora do desfile, alegando que "ela tem ligações com a Caiari, podendo assim comprometer o resultado da apuração".

A diretora, Tereza de Castro, que responde também pela [illegible], disse que as suspeitas do Diplomatas não tem procedência, pois ela sempre fez parte da escolha, inclusive ano passado, quando a agremiação do reclamante foi a vencedora.

PREFEITO

O presidente da comissão, Constantino Passos, explicou que o referido protesto não será aceito por não ver "inconveniente algum". Disse também que a escolha de seus membros é, no final, apresentada ao prefeito, que aprova, não havendo, portanto, nada que ponha em dúvida a integridade moral das pessoas.

DELFIN CAPITALIZAÇÃO S.A

MONTEPIO DELFIN S.A

(Sob intervenção federal)

AVISO AO PÚBLICO

Informamos que os portadores de títulos de capitalização e de carnês previdenciários da DELFIN podem, a partir desta data, pagar normalmente as suas contribuições nos mesmos locais e da mesma maneira como faziam antes da intervenção.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1983

Hernani Trindade de Sant'Anna
Interventor

Linguagem do samba nasce lá no morro e não se aprende na escola

J.C. REGO

"Banho-de-gente não é lugar de banqueteira, mas tem sempre prova, fio-desencapado e ninada." Uma declaração como essa, para quem não é frequentador dos meios de escolas de samba, pode ser perfeitamente incompreensível. Mas o pessoal "do ramo" usa essas e muitas outras expressões de gíria, podendo manter longos diálogos cujo sentido escaparia a um não iniciado. Para se entender aquela declaração, é preciso saber que banho-quente é um local perigoso, banqueteira é mulher de rara beleza, prova é mulher feia, fio-desencapado é pessoa indesejável e ninada é cachaça.

Nos 44 terreiros das escolas de samba da cidade e nos 80 pontos de concentração dos blocos carnavalescos, a grande temporada está chegando ao auge. O carnaval está aí. O ritmo dos surdos, agogôs, tamborins e pandeiros e o canto dos ensaios enchem as noites. Para quem quer ir aos ensaios, é interessante um primeiro contato com o verdadeiro código verbal utilizado nas comunidades do samba, através da leitura do abecedário recolhido nesta reportagem. E mesmo para os que não pretendem visitar uma quadra, as gírias podem ser uma curtição, como dizem as novas gerações.

O compositor Pandeirinho da Mangueira (Osvaldo Vitalino) foi um dos primeiros a se sensibilizar com a linguagem que a gente do samba emprega em suas conversas. Além de duas composições em que as letras foram feitas quase só com termos de gíria — "Mora no assunto" e "Deixa de moda" — ele criou o samba "Linguagem do morro", um sucesso na década de 60, na voz de Jamelão, e que abordava diretamente esse tema:

"Tudo lá no morro é diferente/Daquela gente não se pode duvidar/Começando pelo samba quente/Que até um inocente/Sabe o que é sambar (...)/Outra parte muito importante/Que é bem interessante/É a linguagem de lá/Baile lá no morro é fandango/Nome de carro é carango/Discussão é bafafá/Briga de uma e outra/Dizem que é burburinho/Velório lá no morro é gurufim (...)/Ente lá no morro/Chamam de vadiação/Grupo do cachorro/Em dinheiro é um cão/Papagaio é rádio/Grinfa é mulher/Nome de otário é Zé-mané."

Outro compositor que se interessou pelo assunto foi Acyr Pimentel, do Império Serrano, que incluiu um glossário de expressões de gíria num ensaio sobre as figuras básicas das escolas de samba. Para o abecedário que se segue, contribuíram a idéia de formalização, de Acyr Pimentel, o passista Jaburu, da Portela, e João Tuli, da União do Catucu.

A

Apó — cachaça
Afiada — diz-se da escola quando tudo está perfeito e organizado
Ala — subdivisão da escola
Albergue — sambista aposentado
Alegoria — imagem, escultura, objeto ou construção típica, geralmente levado sobre um veículo, para ajudar a explicar o enredo ou enriquecê-lo
Anjo — pessoa ingênua, inocente
Aprontar — preparar uma cilada
Armação — combinação para favorecer alguém
Atrasar — impedir uma ação positiva
Atravessar — ocorrência de desentrosamento entre o ritmo da bateria e alas da escola, durante o desfile
Axé — barulho, confusão

B

Baixar — comparecer ao samba
Bandeira — ato de alguém [illegible]
Banho-quente — lugar perigoso
Banqueteira — mulher de rara beleza
Barracão — local onde são confeccionadas as alegorias e outros itens usados nos desfiles
Boca-de-pano — [illegible]
Boca-de-ferro — microfone
Bode — confusão
Boi-com-abóbora — samba de má qualidade
Bola-cheia — pessoa que está com poder e dinheiro
Bola-murcha — o inverso de bola-cheia
Branca — cachaça
Branco — pessoa estranha ou quem samba mal
Branquinha — cachaça
Bonde — turma

C

Cabeça-feita — pessoa inteligente, que sabe agir de modo adequado diante de uma situação
Cabrito — pessoa originária do morro ou quem se ambienta rapidamente ali
Calça-frouxa — covarde
Cambalhota — um passo do samba ou passeio
Cana — cachaça
Caramingué — pouco dinheiro
Carambolas — comida
Captura — procura de alguém
Carnavalesco — idealizador do enredo, criador da concepção geral do desfile de uma escola ou executor das alegorias
Casa de caboclo — lugar de confusão onde não há entendimento
Cavaco — O cavaquinho ou quem o toca
Cama-[illegible] — conversas ou ação enganadora
Cerva — cerveja
Chora-miúda — pessoa, ato ou organização sem importância
Colar — dar um tapa, iniciar uma briga
Colocar um samba — fazer parceria
Comissão de frente — ala que abre o desfile, formada geralmente pelos fundadores da escola
Corte — eliminatória do concurso de samba-enredo numa escola
Criança — mulher bonita
Compadre — amigo

D

Da-boa — cachaça de boa qualidade
Da-casa — pessoa em quem se pode confiar
Desempregado — sem lugar no samba, sem escola
Desenguiçar — explicar, arrumar
Destaque — pessoa que desfila com fantasia de luxo
[illegible] — pessoa que manca; coxo

E

Encher-a-bola — incentivar, elogiar, prestigiar
Enrolar-a-bandeira — extinção da escola ou ato do sambista com essa intenção
Enrolado — complicado
Enxerto — pessoa que desfila por uma escola, mas é de outra
[illegible] — fantasia
Esculachar — falar mal de alguém, agredir verbalmente
[illegible] — pessoa irritante
[illegible] — cachaça
Estia — esforço ou ajuda de custo
Estribado — pessoa com dinheiro ou poder

F

Faixa — amigo
Família — pessoa por quem se tem grande estima
[illegible] — tolo
Feito — pessoa do candomblé ou da macumba
Fervura — lugar perigoso, ambiente ruim
Fim-de-papo — pessoa insuportável
Fim-de-comédia — bajulador ou intrigante
Fina-flor — pessoa boa, de bom caráter
Fio — desencapado — pessoa ou situação indesejável
Força — ajuda
Força nos trabalhos — fazer divulgação, promover
Frente — a pessoa que dirige, preside, comanda

G

Gato — ladrão
[illegible] — quem falta aos compromissos
Gente — pessoa boa, compreensiva, confiável
Graciosa — cachaça
Grau — cachaça
Grinfa — mulher

H

HC — habeas-corpus
Habeas-corpus — empréstimo ou abrigo
Hora-de-[illegible] — hora de dormir
Hora-certa — aquele que cumpre seus deveres

I

[illegible] — cachaça de má qualidade
Intimado — convidado de modo irrecusável
Invocado — aborrecido, enervado

J

Já era — pessoa ou instituição que perdeu suas qualidades
Jamelão — pessoa muito preta
[illegible] — falso
Jogo-duro — situação ou pessoa de difícil entendimento

L

Lata — microfone
Lelo — pessoa burra, "rei dos animais"
[illegible] — boa situação
Letra — um efeito especial na coreografia do passista
Leva-e-traz — fofoqueiro, intrigante
Limão — batida de limão
Loura — cerveja

M

[illegible] — ajuda, favor
Mancada — erro
Manjamento — investigação
Mamar — beber
[illegible] — cachaça
Miragem — mulher inconquistável, com quem não se deve mexer

N

Negação — pessoa que assume um cargo e não trabalha
[illegible] — esposa
Ninada — cachaça

O

[illegible] — pessoa invejosa ou muito ambiciosa
Osso-duro — pessoa ou situação difícil de se contornar
Ouriço — palavra ou frase de animação que o cantor diz entre compassos do samba, para empolgar os ouvintes

P

Padreco — sambista católico
Pagode — roda de samba
Paisano — policial civil ou sambista que se exibe sem fantasia
Pancada — samba de alta qualidade
Papagaio — rádio
Papanatas — bobo, ingênuo, inocente útil
Papo-furado — mentiroso
Parada — adversário difícil ou situação surpreendente
[illegible] — pessoa [illegible]
Partideiro — sambista que improvisa versos
Passa-a-régua — encher o cálice ou copo com cachaça até a borda
Pau-magro — pessoa magra e de pernas compridas
Pedaço — lugar onde se faz roda de samba ou uma reunião
Pedal — situação em que há viabilidade, possibilidade
Pedra-90 — pessoa competente
Pedreira — trabalho pesado
Pena — jornalista
Pena-forte — jornalista de prestígio
Ponta-fina — malandro de boa conversa
Porco — o equivalente a Cr$ 100
Porco-grande — o equivalente a Cr$ 1 mil
Por cima — estar com prestígio, poder ou dinheiro
Portuguesa — pessoa que não sabe dançar samba ou quando atravessa o ritmo
Preto-rico — favelado que se diplomou numa faculdade ou enriqueceu
Prova — mulher feia
Pra-homem — pequena quantidade de bebida que a pessoa lança ao chão, oferecendo-a a Exu, antes de começar a beber
Pura — cachaça
Puxador — cantor oficial da escola, aquele que lidera o canto do samba-enredo nos desfiles

Q

Queixo-duro — pessoa difícil de se convencer
Quilo — coisa certa, exata
Quilometragem — experiência
Quiromancia — história fantasiosa

R

Radar — Pessoa que ouve uma conversa e conta a outros
Raiz — pessoa originária dos meios do samba
Rango — comida
Rato — ladrão
Rei da batata frita — aquele que pensa ser importante sem o ser
Repique (ou repinique) — surdo cuja batida é intermediária entre o surdo de primeira e o de resposta
[illegible] — ex-namorado(a)
[illegible] — pessoa alegre
[illegible] — figurino
Rodar a baiana — proclamar aborrecimento ou agredir verbalmente
Roupa-velha — feijoada que sobrou do dia anterior

S

Sal — comida
Samango — policial fardado
Sambeiro — aquele que colabora, mas não tem tradição no meio
[illegible] — [illegible]
Sarro (tirar um) — implicar com alguém, [illegible]
Sartar de banda — evitar uma complicação, afastar-se
Ser do santo — participar da macumba ou do candomblé
Soltar os bichos (ou os cachorros) — falar agressivamente, agredir, brigar
Sufoco — situação difícil
Sujar — tornar-se adverso o ambiente, aparecer alguém indesejável
Surdo-de-90 — pessoa indispensável

T

[illegible] — Presidente da escola de samba
Tia — pessoa mais velha e digna de respeito
Tira-gosto — salgadinhos ou comida leve
Tomar um ar — sair por algum tempo, dar uma volta
Tração — [illegible]
Tranca — pessoa que dificulta o desenvolvimento de alguma coisa
Transa — negócio
Transa esquisita — negócio ruim ou perigoso
Trás-os-montes — português
Trem-da-madrugada — último colocado
Tudo em cima — tudo bem, tudo como se esperava, quando nada falha

U

Uca — cachaça
Urso — traidor
Útil — aquele a quem se vai enganar

V

Vacilação — erro ou falha; pessoa em quem não se pode confiar
Vara-curta — estar sem prestígio ou dinheiro [illegible]

X

Xará — amigo ou modo de chamar alguém cujo nome não se sabe

Z

Zé-mané — otário, pessoa sem importância
Zé-maria — a morte

Agruras populares

(Pedro Gondim)

Acredito que muitos dos panificadores de Porto Velho, estribados na retirada gradual dos subsídios do trigo, insensíveis ao momento atual de dificuldade que todos vivemos, com demasiado apego ao dinheiro e sem ter quem os fiscalize, estão adulando aquelas reprováveis atitudes de seus congêneres de outras praças: se não, [illegible] leves — a carne — esforçam-se a pressão um pouco mais forte que se lhes faça com as mãos, mostrando com nitidez as claras que não é só fermento, o ingrediente mínimo que estão usando na fabricação do pão.

Tudo indica, pois, que estão pouco ligando para "o momento atual" e admitem, intocáveis que estão a qualquer tipo de fiscalização, orientadores, aquela "filosofia" do "quem for pode que se quebre". Algo assim parecido com o desperdício de óleo diesel pelos ônibus, cujo combustível é pago pelos consumidores de gasolina, conforme a assertiva deste jornal em sua "Página Especial" do último domingo, é o que os panificadores estão fazendo. E parece não existir — o que é pior para o povo — quem se proteste no sentido de sensibilizá-los. Ou será que existe?

Segunda-feira, 24, comprei 1,5 quilos de carne bovina intragável, cuja podridão somente foi constatada quando já estava em casa. Devolvi a carne e o magarefe me devolveu o dinheiro, simplesmente porque o meu estado de saúde não permitiu-me andar de Seca a Meca a fim de descobrir quem poderia tomar alguma providência para o caso. Providência essa que certamente serviria para aliviar a imposição dos donos da carne a todos os incautos, desde que tomada por quem de direito.

Por sinal, essas coisas acontecem devido os retalhadores [illegible] retiram carne do congelador para expô-las à ação de agentes de deterioração como o calor, o ar contaminado, as miríades de moscas etc. Como os preços estão praticamente inacessíveis à população consumidora, o muito que sobra é colocado novamente no congelador e assim sucessivamente, entra dia, sai dia. Ora, por que não deixar tudo no congelador e só retirar quando for vender?

Com o peixe ocorre o mesmo problema. Por que os que têm o dever de agir deixando que essas "ingênuas" pessoas não se manifestem? Ou será que estas pessoas já não existem?

Não quero melindrar ninguém, mas deixo patente que já está passando da hora de serem tomadas as providências cabíveis a cada caso, pois, ao contrário, como é que isso tudo vai ficar? O povo humilde, por si só não pode se defender, daí este nosso apelo às autoridades, através da amostragem da realidade destes fatos, para que tomem posição em defesa do esfaimado consumidor.

Carestia, devido a situações conjunturais, não constitui novidade. Porém, além de caro, insservível, já é demais.

ASSINATURAS DO
Alto Madeira
PARA 1983 PELO
FONE: 221-3161

SAÚDE, LEITORES!

DR. GERALDO S. AVELINO
— Graduado pela Universidade Federal Fluminense Rio de Janeiro
— Pós-Graduado pelo INAMPS-RJ em Cirurgia Geral
— Advanced Certificate in English — BRASAS-RJ —

AUTOMEDICAÇÃO

É de bom alvitre iniciar nossa conversa, informando que entre Remédio e Veneno a única diferença é a dosagem. É indispensável dizer também que não existem duas pessoas [illegible] — com a [illegible] exceção dos gêmeos univitelinos. [illegible] que a população precisa discernir entre o Farmacêutico [illegible] e o Balconista de Farmácia. Enquanto o primeiro aprende [illegible] na Faculdade sobre Farmacologia Clínica, Bioquímica, Fisiologia e [illegible] outras matérias correlatas, o segundo é um comerciário que vende Remédios, sem necessariamente ser um entendido no assunto.

Compreendida a premissa, [illegible] poderá [illegible] sobre o fato de que o Remédio que [illegible] o vizinho [illegible] é difícil compreender [illegible] milhões de [illegible] e as automedicações [illegible] — pondo em risco a própria vida para economizar [illegible] de uma consulta médica. [illegible] a arte de medicar [illegible] uma vida de estudos [illegible] especialistas [illegible]. A literatura específica registra casos de morte [illegible] por choque anafilático, pela injeção de Vitaminas [illegible]. Certamente [illegible] Determinados Remédios estão longe de serem apenas nocivos se mal indicados, são também — e isto é muito importante — desnecessários.

X — X — X — X

Está grassando em nossa comunidade uma forma de [illegible] mais [illegible] e duradoura. [illegible] médico. Reafirmo: Não há [illegible].

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. RICARDO C. GARCIA AMARAL
Aperfeiçoamento em Dermatologia, no Hospital Universitário da UFRJ, Serviço do Prof. Rubem David Azulay, vencedor do prêmio Nelson de Souza Campos, mestrando pela UFRJ. Doenças da pele cabelos e unhas. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Alergia da Pele.
Diariamente inclusive aos sábados e domingos.
Clínica de Dermatologia e Venereologia.
Rua José de Alencar, 3374
Fone 221-5903

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA
CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA; DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRÉ-NATAL — PARTOS EM GERAL Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 16:00 às 19:00 hs. diariamente.

DR. LUIS RONEI MEDEIROS
Clinica Geral e Obstetricia
Consultório: Galeria Central sala 43
Tel. 221-8344 — Diariamente das 14 às 18 horas.
Res.: Rua 3 n.º 109 — Jardim América — Tel.: 221-2046.
22, 25, 27, 29
01, 03, 05, 08, 10, 12, 15, 17

DR. J. I. MACARIO BARROS
Doenças da pele — unhas, cabelos tratamento da pele seca e oleosa, acne rosácea, melasma, etc...
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissiveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no R.J. — Sta. Casa de Misericordia — Policlinica Central — Serviço dos Profs. Rabello e Praga.
CONSULTORIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3.º Andar Sala 4.º
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4344.
Porto Velho-RO.

UROLOGIA
DR. VALTER NUNES COELHO
Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Orgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele).
Tratamento clínico da Esterilidade masculina.
Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2ª a 6ª feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 2º andar — Fone: 221-6269 — Residência: R. Herbert de Azevedo 1241 — Fone 8169.

CLINICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDONIA
Dr. Raimundo Aloisio Aquino
Psiquiatra membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Elena de Aquino.
Neurologista.
Psiquiatria Clínica. Psicoterápia. Insônia. Alcoolismo. Doenças Psicossomáticas. Frigidez e Impotência sexual. Epilepsias. Dores de cabeças e enxaquecas. Acidente Vascular Cerebral e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.
ELETROENCEFALOGRAFIA.
Rua Júlio de Castilho, 604 — Clinica Radiológica "Dr. Ronaldo Lanes Lima" — Fones 221-4782 e 221-6225.

DR. VICTOR SADECK
RINS—BEXIGA—PROSTATA—VIAS URINARIA
CONSULTORIO: Rua Prudente de Moraes, 200 Ed. "Pereirinha" — Sala 05 altos; Fone: 221-5721
RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone 221-4516

DR. GERALDO S. AVELINO
Clinica Médica e Cirúrgica — Graduado pela UFF — Rio de Janeiro — Pós-Graduado em Cirurgia Geral pelo INAMPS — Rio de Janeiro.
Consultório: Edifício Rio Madeira — Sala 219
Reserva de horário: fone 221-2227 — Das 15 hs. às 20 hs.

ADVOGADOS

HEITOR MAGALHAES LOPES
IVANILDA DE SOUZA ANDRADE
Advocacia:
Cível — Agrária — Trabalhista — Cobranças — Imobiliária.
Ed. Rio Madeira, Sala, 315
Fone: 221-5875

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhista, Assistência Contábil e Jurídica a empresa. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocinio, nº 776, Apt° 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2592 — 221-1949 — 221-2089.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Especializado em causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas, Inclusive terreno.
Av. 7 de Setembro, n.º 1083 — Galeria Central — Sala, 34 — Porto Velho/Rondônia.

ARQUELAU DE PAULA
CLAUDIO LEAL DIAS
Causas Cíveis — Comerciais — Trabalhistas e Criminais — Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203
Telefones: 221-7089 e 221-7077

Imposto de Renda tem correçao

O imposto de renda das pessoas físicas ficou mais justo. Agora, através da sistemática de correção monetária implantada, foi eliminada a desigualdade que havia entre quem pagava o imposto antecipadamente e quem o pagava após a entrega da declaração.

A nova correção eliminou também a desigualdade entre os contribuintes que recebiam restituição em junho e os que a recebiam após essa data.

O CRITERIO DA CORREÇÃO

Para apurar o imposto a pagar ou a restituir, o contribuinte corrige o imposto retido na fonte e as antecipações (se as houver efetuado pelo carnê leão), aplicando um coeficiente que reflete a média das variações do valor das ORTN ocorridas entre cada mês do ano-base e o mês de março do ano seguinte. Para o exercício de 1983, essa correção é de 70%.

Do valor do imposto devido, apurado na declaração, o contribuinte deduz o imposto retido na fonte e as antecipações, corrigidas como indicado anteriormente, encontrando assim o total de imposto a pagar ou a restituir.

CORRECÃO PARA QUEM TEM RESTITUIÇÃO

Quem tiver direito à devolução, receberá com correção monetária.

E o valor do imposto a restituir será transformado em ORTN, tendo como base de cálculo o valor da ORTN de março de 83.

Assim, o contribuinte receberá um cheque em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, que será reconvertido em cruzeiros pelo valor da ORTN no mês em que o cheque for descontado na rede bancária.

CORREÇAO PARA QUEM PAGA

O mês-base para o pagamento do imposto é março de 83. Mas o contribuinte pode optar pelo pagamento parcelado em até 8 prestações iguais, mensais e sucessivas, a partir de abril de 83. Nesse caso, o valor do imposto a pagar sofrerá um acréscimo em função do número de parcelas escolhidas.

Esse acréscimo foi pré-fixado em 4,5% ao mês sobre o saldo devedor.

IRRF — INFORME DE RENDIMENTOS ATÉ 23 DE FEVEREIRO

As empresas públicas e privadas, Administração pública direta e indireta deverão entregar no máximo até 23 de fevereiro de 83, o IRRF — Informe de Rendimentos e Retenção na Fonte — a seus empregados, demonstrando quanto ganharam no ano anterior e comprovado o imposto retido na fonte.

O IRRF (documento fornecido pela fonte pagadora em modelo oficial padronizado) é indispensável para a apresentação da declaração. Este documento é um direito do funcionário. O prazo para a entrega desse documento aos empregados é até 23 de fevereiro de 83.

DIRF ATÉ 2 DE MARÇO

As fontes pagadoras devem informar à Receita Federal o total de rendimentos pagos aos seus empregados. Para isso, deverão apresentar a DIRF — Declaração de Imposto de Renda na Fonte — até 2 de março de 83. Nesse documento são relacionados os nomes de todas as pessoas a quem a empresa pagou rendimentos, detalhando-se as quantias pagas e o imposto retido na fonte.

É importante que a DIRF seja preenchida corretamente e entregue até a data, para evitar que ocorra demora na entrega do cheque de restituição ao empregado.

Atenção: a DIRF pode ser apresentada em fita magnética ou em formulário próprio.

DECLARAÇAO ATE 25 DE MARÇO

O prazo para entrega das declarações para quem tiver imposto a pagar ou restituir é 25 de março de 83.

A partir de janeiro, a Receita Federal estará encaminhando os formulários e o Manual de Orientação, onde o contribuinte encontrará todas as informações necessárias ao correto preenchimento da sua Declaração de Rendimentos.

Os Bancos estarão recebendo as declarações a partir de 31 de janeiro.

Se o contribuinte não receber os Formulários pelos Correios até 18 de fevereiro, ou se fizer Declaração de Rendimentos pela primeira vez, deverá procurar orientação nas repartições da Secretaria da Receita Federal.

ATE 23 DE FEVEREIRO: IRRF (INFORME DE RENDIMENTOS E RETENÇÃO NA FONTE)

O IRRF é o documento fornecido pela fonte pagadora, em modelo oficial e padronizado, que informa os rendimentos pagos no ano anterior e comprova o imposto retido na fonte. É um documento tão importante para o contribuinte que, sem ele, é impossível fazer a Declaração do Imposto de Renda.

Por isso, toda a empresa tem que entregar o IRRF para seus empregados e prestadores de serviços até o dia 23 de fevereiro de 1983.

ATÉ 2 DE MARÇO: DIRF (DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE)

A DIRF nada mais é do que a reunião de todos os IRRFs num documento só. A diferença é que a DIRF deve ser entregue pela empresa à Secretaria da Receita Federal.

Se a DIRF não for enviada dentro do prazo — até 2 de março — ou se for preenchida com dados incorretos, o empregado ou prestador de serviços da empresa será prejudicado e ficará até impedido de receber seu cheque de restituição.

Ajude o seu empregado e entregue o IRRF e a DIRF nos prazos certos. E corretamente preenchidos.

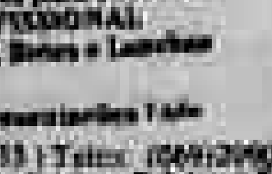
A DIRF pode ser entregue em formulário próprio ou em fita magnética.

Não funda a cuca. Compre o seu carro usado na COVEL. Consulte-nos.

Av. Carlos Gomes c/ Campos Salles.

Fones: 221-5989 — 221-3280 — 221-4845 — 221-3041.

BOBINAGEM
Fios esmaltados, Papel isolante, Poliester, Verniz Isolante, Cravial, Cadarços, Espaguetes isolantes.
Rua 13 de Maio, 635 — Fone 221-8389
Telex (069)2090 — BESSA

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda
Tels. 221-8389 e 221-8335 | Telex (069)2090
Anzois, Carretilhas, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva Vidas, Espingardas Infantil e Nadadeiras para Natação.

BORGES

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que dispomos para pronta entrega Tijolos com 8 furos, em nossos Depósitos sito à Av. Kennedy, s/n ao lado do Depósito da Rede Somar
— Venha conhecer os nossos preços —

BLOCOS DE CONCRETO
Comunicamos aos interessados que dispomos para pronta entrega, BLOCOS DE CONCRETOS medidas 10 x 20 x 40 para qualquer quantidade. Premoldados Nova América Ltda.
End. Estrada de Santo Antonio Km 1 — CUJUBIM.

MAGNUM FOTO COLOR
FOTOGRAFIAS E FILMAGENS
Aéreas
Publicitarias
Instalações
Painéis
Casamentos
Festas etc
F.C.MACHADO fone 221-6760
Rua José de Alencar, 2732 altos da Lanch. Delta

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamentos para Lanchonete, Supermercado e Açougue
BESSA
Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/ José de Alencar,
Fones: 221-8389 e 221-8335
Telex (069) 2090 — BESSA
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 12/22

Roteiro

DOCINHOS — 485 — CAMAFEUS E CARICIAS

CAMAFEUS

INGREDIENTES

250 grs. de nozes moidas
250 grs. de nozes inteiras, para confeitar
1 limão
200 grs. de açúcar
1 pitada de açúcar de baunilha
um pouquinho d'água.

MODO DE FAZER

Misture todos os ingredientes e leve-os ao fogo, mexendo sempre, até despregar do fundo da panela; despeje então a massa numa tigela e cubra-a em seguida.
No dia seguinte, faça os docinhos, em feitio de losangos, passando-os depois em glacê feito com açúcar bem peneirado, água fervente o quanto baste para dissolver o açúcar, e algumas gotas de limão. Confeite cada camafeu com metade de uma noz.

CARICIAS

INGREDIENTES

200 grs. de coco ralado
3 claras
200 grs. de açúcar.

MODO DE FAZER

Bata as claras juntando aos poucos o açúcar, depois o coco ralado, misturando tudo muito bem. Com uma colher faça os suspiros arrumando-os em forma já preparada assando-os em forno brando.

DOCINHOS — 473 — BOMBOCADOS

BOMBOCADO

INGREDIENTES

4 xícaras (rasas) açúcar
1 copo de água
1 xícara (rasa) de farinha de trigo
1 coco ralado
6 ovos
1 pitada de sal

MODO DE FAZER

Ferva juntos o açúcar, a água, a margarina derretida. Depois de esfriar, adicione o coco ralado. Bata as claras e uma pitada de sal. Acrescente as gemas, uma a uma, sempre batendo. Aos ovos, vá misturando aos poucos a farinha. Depois misture a calda com o coco. Coloque a mistura em forminhas bem untadas e polvilhadas. Forno quente.
Também poderá usar uma assadeira untada e polvilhada, depois de frio cortar em pequenos retângulos e passá-los em açúcar e canela.

HOROSCOPO

ÁRIES
De 21 de março a 20 de abril
— Relação de amor intensa e apaixonada. Você viverá um período agitado e inquieto. No trabalho e na vida social, poderão surgir mal-entendidos. Não será nada de grave, mas não tome decisões impulsivas.

TOURO
De 21 de abril a 20 de maio
— Suas relações familiares serão tensas. Esforce-se para ser mais generoso, diplomata e compreensivo. Organize-se bem, financeiramente, e não peça ajuda a ninguém. Conte apenas consigo mesmo.

GÊMEOS
De 21 de maio a 20 de junho
— Tendência a se fechar em si próprio. Reaja rapidamente. Mudanças e novidades em seu lar e boas perspectivas de trabalho. Você terá muito o que fazer. Vá até o fim em seus esforços.

CANCER
De 21 de junho a 21 de julho
— Você estará muito sensível e poderá causar choques em sua vida sentimental. Não se preocupe demais no trabalho, nem tome decisões precipitadas. Procure relaxar, para não se cansar.

LEÃO
De 22 de julho a 22 de agosto
— Você assumirá responsabilidades importantes e merecerá a confiança em família. Período propício à mudanças e inovações nos negócios. Valorize suas inspirações e idéias. Sucesso previsto.

VIRGEM
De 23 de agosto a 22 de setembro
— Confusão e ansiedade, no plano amoroso. Mantenha a calma e domine a violência. Em família, os relacionamentos serão difíceis. Não tente impor suas idéias. Seja prudente.

LIBRA
De 23 de setembro a 22 de outubro
— Você poderá concluir bons negócios, mas deverá acelerar seu ritmo de trabalho. Seja diplomático e leve as negociações com habilidade. Organize-se bem. Bem, o plano sentimental.

ESCORPIÃO
De 23 de outubro a 21 de novembro
— Seja objetivo no seu trabalho. Não perca tempo com questões sem importância e não se deixe influenciar por dificuldades que possam surgir. Tudo irá muito bem com sua saúde.

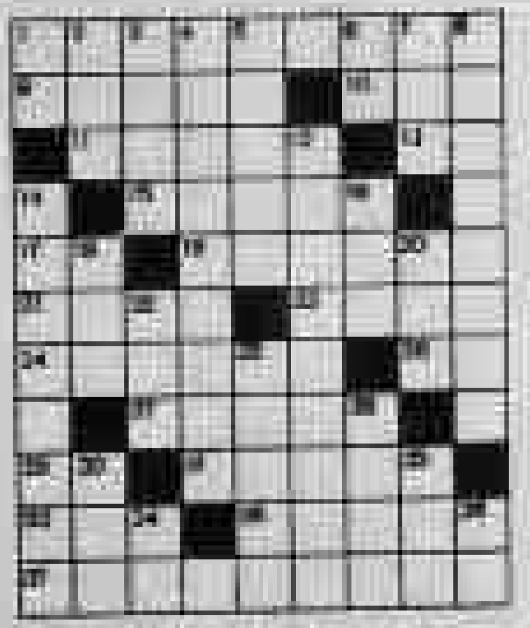
SAGITÁRIO
De 22 de novembro a 21 de dezembro
— Você terá muito senso prático e poderá resolver bem questões de dinheiro. Aproveite ao máximo este período. Surpresas agradáveis e muito movimento no plano sentimental.

CAPRICÓRNIO
De 22 de dezembro a 20 de janeiro
— Alegrias e boas inspirações, no plano sentimental. No trabalho, você poderá ter aborrecimentos e dificuldades. Tenha cautela e não seja intransigente, evite discutir.

AQUÁRIO
De 21 de janeiro a 19 de fevereiro
— Sua vida particular estará sujeita a mudanças. Regule as questões de ordem prática e cuide de sua correspondência. Favorecidas as viagens, mudanças e novidades sentimentais.

PEIXES
De 20 de fevereiro a 20 de março
— Cuidado à impulsividade em família e no amor. Evite os excessos à mesa e as bebidas alcoólicas. Você estará muito nervoso e seu organismo não vai agüentar. Bom período para o trabalho.

CRUZADAS



● HORIZONTAIS — 1 — Nome dado a cada um dos ossos situados na parte posterior das fossas nasais (pl.); 9 — Investe; 10 — Sapo arborícola; 11 — Ave pernalta [illegible]; 13 — (Mús.) Abrev. de Opus [illegible]; 15 — Que tem asas; 17 — Abrev. de avenida; 19 — Aquele que fala em público; 21 — Instrumento para tecer; 23 — República da África, ex-Sudão Francês; 24 — Esparramado; 26 — Vale a hoje dos Filisteus; 27 — De muito idade (bras.); 29 — Freguesia de Portugal; 31 — Vaso de ferro de árvore (pl.); 33 — Cidade do Estado de São Paulo; 35 — Nascimento; 37 — [illegible].
● VERTICAIS — 1 — A sapidez dos animais; 2 — Pedra; 3 — Outra casa de Cesar; 4 — Escreado; 5 — Calcular o peso do [illegible]; 6 — Símbolo químico do sódio; 7 — (Port.) A parte podre da madeira; 8 — Que está por cima ou acima de; 12 — Fabricar tecidos, [illegible] conforme os processos seguidos em Damasco; 14 — Dado em abatimento perpétuo; 16 — A renda [illegible] entre os antigos [illegible]; 18 — Observar; 20 — Antiga cidade da Espanha; 22 — Antropófago manauhos; 25 — Vasilha grande em que [illegible] o mosto para fermentar; 28 — Camas de ramos de videira; 30 — Fruto do-conde; 32 — Letra do alfabeto árabe; 34 — (Bíbl.) O primogênito de Aarão; 36 [illegible]

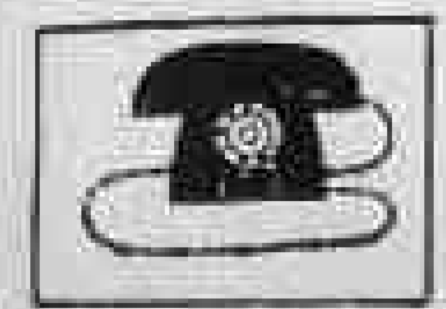
Assinaturas do Alto Madeira
Para 1983
pelo fone:
221-3161

Televisão

5:40 — Imagem Padrão	16:35 — Caso Verdade
5:55 — Hino Nacional	17:10 — Plumas e Paetês
6:00 — Bom dia Brasil	18:00 — Palavra de Deus
6:30 — Telecurso do 2º Grau	18:05 — Hora do Angelus
6:45 — Telecurso do 1º Grau	18:06 — Paraíso
7:00 — T.V. Mulher	18:45 — Final Feliz
10:00 — Globo Cor Especial	19:40 — Jornal de Rondônia
11:45 — Globo Esporte	20:00 — Jornal Nacional
12:00 — Telejornal	20:30 — Sol de Verão
12:40 — Nossa Revista	21:30 — Operação Devile
13:10 — Bola e Notas	22:30 — Bandidos da Falange
13:30 — Festival de Férias	23:15 — Jornal da Globo
15:30 — Sessão Aventura	23:45 — Coruja Colorida

FARMACIA DE PLANTÃO

NOTURNO
Drogas Mido I — Av. 7 de Setembro c/Campos Sales
Drogaria Cruz — Rua Alexandre Guimarães c/ Av. Kennedy



TELEFONES ÚTEIS

JORNAIS

	DE	PARA
Alto Madeira	221-4685 / 221-3077	221-4361
Estadão	221-6235	221-8941
Tribuna	221-5985	
Parceleiro	221-2319	

RADIOS

Caiari	221-2271 / 221-2273	221-7539
Eldorado	221-6089	221-8193
Parecis	221-8711 / 221-2123	221-8233 / 221-8187
Rondônia	221-2371	221-8731

TELEVISÃO

Tv Rondônia	221-5028

SERVIÇOS

Fogão	197
Tel. Pessoais	153

POLICIA

Central	221-2020	
1º DP	221-3962	221-0861
2º DP	221-5508	221-8778
3º DP	221-4248	221-8048
4º DP	221-2889	221-9051
5º DP	221-2238	221-8089
I.M.L.	221-5955	221-0678
RD Patrulha	190	
Bombeiros	193	

HOSPITAIS

P. Socorro	221-1888	221-0419
H. S. José	221-2251	221-0381
Maternidade	221-3211	221-0141

TELERON

Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviços Gerais	105

CINEMA

CINE RESKY
21 hs. — 18 anos
O CORTICO
CINE BRASIL
21 hs. — 14 anos
O MONSTRO DE PEQUIM
LACERDA CINERAMA
16:30 hs. — livre
PROCURA-SE UM HERÓI
20:30 hs. — 14 anos
OUTLAND O COMANDO TITANIO
22:30 hs. — 18 anos
COISAS ERÓTICAS

ÔNIBUS

EMPRESA	SAÍDA PARA	HORÁRIO
UNIÃO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10:12; 13h30, 18, 19h45, 20h30
ANDORINHA	HUMAITÁ	8h30
ANDORINHA	MANAUS	16, 18 e 19h20
ANDORINHA	CUIABÁ	9, 14 e 16
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (leito)
RONDÔNIA	ACRE	6:00 e 22:00
RONDÔNIA	GUAJARÁ MIRIM	12:00, 14:00 (leito) 21:00 (semi-leito)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGA DE CUIABÁ	CHEGA DE MANAUS
CRUZEIRO	12:20	11:30
VASP	22:15	Saída p/Sul 03:50

EM DEBATE ANTE-PROJETO: CONSTITUIÇÃO

Continua o debate em torno do ante-projeto da Constituição do Estado. O AM prossegue, hoje, com a publicação do projeto, que está sendo debatido pelos deputados estaduais, sob a orientação do professor Joaquim Aguiar, e que deverá ter, também, a participação de seguimentos da sociedade rondoniense, que podem escrever aos parlamentares opinando sobre a Constituição.

DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Art. 102. O Tribunal de Justiça, com sede na Capital do Estado e jurisdição em todo o território estadual, compõe-se de desembargadores, nomeados pelo Governador do Estado, dentre juizes de direito, advogados e membros do Ministério Público.

§ 1º. O acesso dos juizes de direito no Tribunal de Justiça dar-se-á por antiguidade, apurada na última entrância, e por merecimento, alternadamente. No caso de antiguidade, o Tribunal somente poderá recusar o juiz mais antigo pelo voto da maioria dos desembargadores, repetindo-se a votação até fixar-se a indicação. No caso de merecimento, a lista tríplice compor-se-á de nomes escolhidos dentre os juizes de qualquer entrância.

§ 2º — Na composição do Tribunal de Justiça, um quinto dos lugares será preenchido por advogados, em efetivo exercício da profissão, e Membros do Ministério Público, todos de notório merecimento e idoneidade moral, com dez anos, pelo menos, de prática forense. Os lugares reservados a membros do Ministério Público ou advogados serão preenchidos, respectivamente, por membros do Ministério Público e advogados, indicados em lista tríplice.

§ 3º. Nos casos de impedimento, férias, licença ou qualquer afastamento, os membros do Tribunal de Justiça serão substituidos, sempre que possivel, por outro de seus componentes, sem acréscimo de remuneração, admitida a convocação de juizes não pertencentes ao Tribunal nos casos e forma previstos na Lei Orgânica da Magistratura.

Art. 103. Compete ao Tribunal de Justiça:

I — eleger seu Presidente e demais titulares de sua direção;

II — elaborar seu regimento interno e organizar seus serviços auxiliares, provendo-lhes os cargos, na forma da lei; propor ao Poder Legislativo a criação ou a extinção de cargos e a fixação dos respectivos vencimentos;

III — conceder licença e férias, nos termos da lei, aos seus membros e aos juizes e serventuários que lhe forem imediatamente subordinados;

IV — processar e julgar originariamente:

a) nos crimes comuns, o Governador, o Vice-Governador, os Deputados, os Secretarios de Estado e o Procurador Geral da Justiça;

b) nos crimes comuns e de responsabilidade, os Secretários de Estado, ressalvado o disposto no art. 104, os Juizes de Direito, os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, o Procurador Geral da Justiça, o Corregedor Geral da Justiça e os membros do Ministério Público;

c) as causas e conflitos entre o Estado e seus Municipios ou entre os Municipios, inclusive os respectivos órgãos da administração indireta;

d) os conflitos de jurisdição entre o Tribunal e juiz de primeira instância do Estado, ou entre juizes;

e) os conflitos de atribuições entre autoridades administrativas e judiciárias do Estado;

f) o **habeas corpus**, quando o coator ou o paciente for autoridade ou funcionário cujos atos estejam sujeitos diretamente à jurisdição do Tribunal de Justiça do Estado, ou se tratar de crime sujeito à mesma jurisdição em única instância;

g) os mandados de segurança contra atos do Governador, da mesa da Assembléia, do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas ou de seus presidentes, do Corregedor Geral da Justiça, do Procurador Geral da Justiça e dos Juizes de Direito, salvo os impetrados pela União;

h) a representação do Procurador Geral da Justiça, por inconstitucionalidade ou para interpretação de lei ou ato normativo municipal;

i) a execução das sentenças, nas causas de sua competência originária, facultada a delegação de atos processuais;

j) as causas processadas perante quaisquer juizes estaduais, cuja avocação deferir, a pedido do Procurador Geral da Justiça, quando decorrer imediato perigo de grave lesão à ordem, à saúde, à segurança ou às finanças públicas, para que se suspendam os efeitos de decisão proferida e para Justiça e os membros do Ministério Público;

c) as causas e conflitos entre o Estado e seus Municipios ou entre os Municipios, inclusive os respectivos órgãos da administração indireta;

d) os conflitos de jurisdição entre o Tribunal e juiz de primeira instância do Estado, ou entre juizes;

e) os conflitos de atribuições entre autoridades administrativas e judiciárias do Estado;

f) o **habeas corpus**, quando o coator ou o paciente for autoridade ou funcionário cujos atos estejam sujeitos diretamente à jurisdição do Tribunal de Justiça do Estado, ou se tratar de crime sujeito à mesma jurisdição em única instância;

g) os mandados de segurança contra atos do Governador, da mesa da Assembléia, do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas ou de seus presidentes, do Corregedor Geral da Justiça, do Procurador Geral da Justiça e dos Juizes de Direito, salvo os impetrados pela União;

h) a representação do Procurador Geral da Justiça, por inconstitucionalidade ou para interpretação de lei ou ato normativo municipal;

i) a execução das sentenças, nas causas de sua competência originária, facultada a delegação de atos processuais;

j) as causas processadas perante quaisquer juizes estaduais, cuja avocação deferir, a pedido do Procurador Geral da Justiça, quando decorrer imediato perigo de grave lesão à ordem, à saúde, à segurança ou às finanças públicas, para que se suspendam os efeitos de decisão proferida e para que o conhecimento integral da lide lhe seja devolvido;

l) o pedido de medida cautelar nas representações oferecidas pelo Procurador Geral da Justiça;

m) a remoção ou a disponibilidade compulsória de Juiz de Direito e, bem assim, a perda do respectivo cargo;

n) as revisões criminais, quanto a réus condenados pela Justiça do Estado;

o) as ações rescisórias dos julgados de qualquer instância da Justiça do Estado, respeitada a competência dos tribunais federais;

p) o desaforamento dos processos criminais;

q) as incompatibilidades e suspeições, opostas e não reconhecidas, aos Desembargadores, ao Procurador Geral da Justiça e ao Corregedor Geral; e

r) os embargos aos seus acordãos;

V — processar e julgar, como órgão de segunda instância:

a) os recursos interpostos de atos, despachos e decisões dos Juizes de Direito, em feitos civeis e criminais, na conformidade das leis processuais e de organização judiciária;

b) os recursos interpostos da aplicação de penas disciplinares pelo Presidente do Tribunal, Relatores, Corregedor Geral, de Justiça e Juizes de Direito;

c) as demais questões sujeitas, por lei, à sua competência;

VI — dar posse ao Governador e ao Vice-Governador, quando não reunida a Assembléia Legislativa;

VII — solicitar a intervenção federal no Estado, para assegurar o livre exercicio do Poder Judiciário ou efetivar o cumprimento de sentença judicial, nos termos da Constituição da República.

Art. 104. Os Secretários de Estado, nos crimes de responsabilidade conexos com os do Governador, serão julgados na forma do art. 76 e seus parágrafos desta Constituição.

Art. 105. Somente pelo voto da maioria absoluta de seus membros poderá o Tribunal de Justiça declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo do poder público.

Art. 106. O Tribunal de Justiça do Estado funcionará em plenário ou dividido em turmas.

Parágrafo Único. O Regimento Interno estabelecerá:

I — a competência do Plenário, além dos casos previstos nas alineas A, B, C, G, H, J, M e R do item IV do art. 103, que lhe são privativos;

II — a composição e a competência das turmas, e

III — o processo e o julgamento dos feitos de sua competência originária ou recursal, respeitada a lei federal.

Art. 107. Cabe privativamente ao Tribunal de Justiça propor ao Poder Legislativo a alteração da organização e da divisão judiciárias, vedadas emendas estranhas ao objeto da proposta ou que determinem aumento de despesa.

Art. 108. Dependerá de proposta do Tribunal de Justiça a alteração do número de seus membros.

SEÇÃO III
DOS JUIZES DE DIREITO

Art. 109. Os juizes de direito serão nomeados pelo Governador, para os cargos iniciais da carreira, mediante indicação do Tribunal de Justiça.

§ 1º. O ingresso na magistratura de carreira dar-se-á mediante concurso público de provas e títulos, realizado pelo Tribunal de Justiça, com a participação do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, podendo a lei estadual exigir dos candidatos prova de habilitação em curso de preparação para a magistratura; a indicação dos candidatos far-se-á, sempre que possivel, em lista tríplice.

§ 2º. A promoção dos juizes de direito far-se-á de entrância a entrância, por antiguidade e por merecimento, alternadamente, observado o seguinte:

I — apurar-se-á na entrância a antiguidade e o merecimento, este em lista tríplice, sendo obrigatória a promoção do juiz que figurar pela quinta vez consecutiva em lista de merecimento;

II — no caso de antiguidade, o Tribunal somente poderá recusar o juiz mais antigo pelo voto da maioria absoluta de seus membros, repetindo-se a votação, até fixar-se a indicação;

III — somente após dois anos de exercicio na respectiva entrância poderá o juiz ser promovido, salvo se não houver, com tal requisito, quem aceite o lugar vago, ou forem recusados, pela maioria absoluta dos membros do Tribunal, candidatos que hajam completado o estágio.

§ 3º. A lei estadual poderá estabelecer, como condição à promoção por merecimento, a partir de determinada entrância ou de acessos aos tribunais de segunda instância, pelo mesmo critério, frequência e aprovação em curso ministrado por escola de aperfeiçoamento de magistrados.

Art. 110. Os vencimentos dos juizes vitalicios serão fixados com diferença não excedente de vinte por cento de uma para outra entrância, atribuindo-se aos de entrância mais elevada não menos de dois terços dos vencimentos dos desembargadores, assegurados a estes vencimentos não inferiores aos que percebam os Secretários de Estado, não podendo ultrapassar, porém, os fixados para os ministros do Supremo Tribunal Federal.

TITULO II
DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL
CAPITULO I
DA AUTONOMIA MUNICIPAL

Art. 111. A autonomia municipal será assegurada:

I — pela eleição direta de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores;

II — pela administração própria, no que respeite ao seu peculiar interesse, especialmente quanto:

a) à decretação e arrecadação dos tributos de sua competência e à aplicação de suas rendas, sem prejuizo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei; e

b) à organização dos serviços públicos locais.

Parágrafo Único. Serão nomeados pelo Governador, com prévia aprovação:

I — da Assembléia Legislativa, o Prefeito da Capital e dos Municipios considerados estâncias hidrominerais em lei estadual; e

II — do Presidente da República, os Prefeitos dos Municipios declarados de interesse da segurança nacional.

Art. 112. A intervenção nos Municipios somente poderá ocorrer quando:

I — se verificar impontualidade no pagamento de empréstimo garantido pelo Estado;

II — deixar de ser paga, por dois anos consecutivos, dívida fundada;

III — não forem prestadas contas devidas, na forma da lei;

IV — o Tribunal de Justiça do Estado der provimento a representação formulada pelo Chefe do Ministério Público, para assegurar a observância dos principios aplicáveis aos Municipios constantes desta Constituição, bem como para prover à execução de lei ou de ordem ou decisão judiciária, limitando-se o decreto do Governador a suspender o ato impugnado, se essa medida bastar ao restabelecimento da normalidade;

V — forem praticados, na administração municipal, atos subversivos ou de corrupção; e

VI — não tiver havido aplicação, no ensino de primeiro grau, em cada ano, de vinte por cento, pelo menos, da receita tributária municipal.

§ 1º. Compete ao Governador do Estado decretar a intervenção.

§ 2º. O decreto de intervenção que será submetido à apreciação da Assembléia Legislativa dentro de cinco dias de sua publicação, juntamente com a respectiva justificação, especificará as amplitude, prazo e condições de execução e, se couber, nomeará o interventor.

§ 3º. Se não estiver funcionando, a Assembléia Legislativa será convocada, dentro do mesmo prazo de cinco dias, para apreciar o ato do Governador.

§ 4º. No caso do item IV, IN FINE, ficará dispensada a apreciação do decreto do Governador pela Assembléia, se a suspensão do ato houver produzido os seus efeitos.

§ 5º. O interventor substituirá o Prefeito e administrará o Municipio durante o periodo de intervenção, visando a restabelecer a normalidade.

§ 6º. O interventor prestará contas de seus atos ao Governador e de sua administração financeira ao Tribunal de Contas do Estado.

§ 7º. Cessados os motivos da intervenção, as autoridades municipais afastadas de suas funções a elas retornarão, quando for o caso, sem prejuizo da apuração administrativa, civil ou criminal decorrente de seus atos.

CAPITULO II
DOS PODERES DO MUNICIPIOS

Art. 113. São Poderes do Municipio, independentes e harmônicos, o Legislativo e o Executivo.

Art. 114. O Poder Legislativo do Municipio é exercido pela Câmara dos Vereadores.

(Continua Amanhã).